

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 218

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1895

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL:

Ministerio das Relações Exteriores—Prisão de brasileiros no Amapá—Limites com a Guyana Inglesa—Informações prestadas à Câmara dos Srs. Deputados.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Decretos de 6 do corrente, da Directoria de Justiça.

Ministerio da Guerra—Decretos de 12 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Portarias e expediente de 13 do corrente, da Directoria de Justiça—Expediente de 9 do corrente, da Directoria de Contabilidade—Expediente de 10 do corrente, da Directoria do Interior.

Ministerio das Relações Exteriores—Relatorios do consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen.

Ministerio da Fazenda—Expediente da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, de 8, 9 e 10 do corrente.—Recebedoria.

Ministerio da Marinha—Portarias de 12 do corrente.

Ministerio da Guerra—Portarias de 9 e 10 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Expediente de 12 do corrente, da Directoria de Contabilidade—Expediente de 12 do corrente, da Directoria Geral de Industria—Expediente de 12 do corrente, da Directoria Geral de Viação—Expediente de 12 do corrente, da Directoria Geral de Obras Publicas—Expediente da Directoria Geral dos Correios.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL—Actos do Poder Executivo—Expediente de 12 do corrente, das Directorias do Interior e Estatistica e de Hygiene e Assistencia Publica—Expediente de 9 e 12 do corrente, da Directoria da Instrução.

SECÇÃO JUDICIARIA—Acta da camera civil da Corte de Appellação.

RENDAS PUBLICAS—Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa das Rendas.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

ANNUNCIOS.

DIARIO OFFICIAL

Ministerio das Relações Exteriores

PRISÃO DE BRAZILEIROS NO AMAPÁ — LIMITES COM A GUYANA INGLEZA

Informações prestadas à Câmara dos Srs. Deputados

Ministerio das Relações Exteriores—Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1895.

Sr. 1º Secretario.—Foi entregue hoje no Ministerio das Relações Exteriores vosso officio n. 153, de 10 do corrente mez. Delle consta a approvação, na sessão do dia 9, do requerimento do Sr. Deputado Serzoello Corrêa, apresentado na de 7, para que o Governo informe sobre o seguinte:

1º, si tem conhecimento official da prisão de Brasileiros em Cayenna e em caso affirmativo—si estes Brasileiros já foram soltos;

2º, si tem no archivo da Secretaria do Exterior o relatorio, cartas e mappas levantados pelo Coronel Pimenta Bueno em 1888, quando Presidente do Amazonas, sobre as fronteiras do Rio Branco nas regiões da Serra Parima.

Em nome do Sr. Presidente da Republica tenho a honra de responder:

Ao 1º quesito:

Pelo telegramma de 31 de maio ultimo do Governo do Pará, o Ministerio das Relações Exteriores foi informado de haverem sido levados presos para Cayenna alguns Brasileiros, entre os quaes o professor da povoação do Amapá José Lopes Pereira.

Deu-se por telegramma do mesmo dia comunicação deste facto à Legação Brasileira em Pariz, e sobre elle tem occorrido o seguinte:

2 de junho—Telegramma da Legação em Pariz, annunciando ter passado nota no dia anterior.

6 de junho—Telegramma do Governador do Pará, confirmando a prisão.

7 de junho—Telegramma do mesmo Governador, dando outras noticias.

7 de junho—Telegrammas à Legação em Pariz, transmittindo essas communicações e ordenando que insistisse sobre a soltura dos Brasileiros.

8 de junho—Telegramma à Legação em Pariz, transmittindo as informações de Coudreau sobre os successos do Amapá.

10 de junho—Telegramma da Legação em Pariz por via da Legação em Londres.

11 de junho—Telegramma à Legação em Pariz, em que se fazia sentir que o Governo devia satisfação à opinião.

12 de junho—Telegramma da Legação em Pariz, dizendo que o Governo Francez ignorava estarem presos alguns Brasileiros.

24 de junho—Telegramma da Legação em Pariz, dando conta de uma conferencia com o Sr. Hanotaux, Ministro dos Negocios Estrangeiros da França, em que este declarou aguardar ainda informações sobre a prisão dos Brasileiros.

28 de junho—Telegramma à Legação em Pariz, insistindo para que reclamasse a soltura.

1 de julho—Telegramma, fazendo identica recommendação e dizendo que a demora estava causando má impressão.

2 de julho—Telegramma da Legação em Pariz, communicando ter o

Sr. Hanotaux, Ministro dos Negocios Estrangeiros, declarado não constar a prisão de Brasileiros, e dando conta de haver asseverado o facto e reclamado a soltura immediata.

7 de julho—Telegramma à Legação em Pariz, ordenando que insistisse pela entrega dos presos.

9 de julho—Conferencia com o Sr. Daubigny, Encarregado de Negocios da França, sobre esse e outros assumptos.

12 de julho—Telegramma da Legação em Pariz, fazendo certa a recusa da entrega por estarem os presos sob a acção de tribunaes militares, e que o Governo Francez aguardava, para resolver definitivamente, a chegada do novo Governador a Cayenna.

13 de julho—Telegramma à Legação em Pariz, ordenando que passasse nota recapitulando a conferencia com o Sr. Hanotaux e pe'ndo confirmação do que declarara para insistir de novo sobre a soltura dos brasileiros.

14 de julho—Telegramma do Governador do Pará, communicando continuarem presos alguns Brasileiros.

22 de julho—Telegramma à Legação em Pariz, dando instrucções para obter a soltura.

27 e 28 de julho—Telegrammas à mesma Legação para que insistisse sobre esse assumpto.

2 de agosto—Telegramma da Legação em Pariz, communicando as condições offerecidas pelo Sr. Hanotaux sobre a soltura dos presos.

3 de agosto—Telegramma à Legação para que obtinha por escripto as declarações do Sr. Hanotaux, o declarando que o Governo Brasileiro mantem as instrucções contidas no telegramma de 22 de julho.

8 de agosto—Telegramma da Legação em Pariz, declarando que a proposta do Sr. Hanotaux foi verbal e que o Sr. Daubigny, Encarregado de Nego-

cios, recebeu ordem para confirmar por nota o que fôra communicado pelo telegramma de 2.

Pelo que fica exposto verá a Camara dos Srs. Deputados que o Governo tem em si mesmo os necessarios estímulos para agir em circumstancias tão melindrosas.

Ao 2º quesito:

O Coronel Pimenta Bueno exerceu a presidencia da então Provincia do Amazonas de 10 de janeiro a 12 de junho de 1888. Em 21 de maio desse anno deu conta da viagem que fizera ás fronteiras da Guyana Ingleza, iniciada em 25 de fevereiro e terminada em 25 de abril, dia em que chegara a Manáos.

E' succinta informação em que se lê: « Com « vagar espero poder em uma Memoria mais « completa tratar das nossas fronteiras com « a Guyana ingleza. »

A proposito dessa excursão presidencial foram trocadas notas entre as Legações Ingleza e Franceza nesta cidade e o Governo Brasileiro.

No archivo do Ministerio das Relações Exteriores não existe a « Memoria » promettida nem cartas e mappas levantados por occasião dessa rapida exploração.

Consta, porém, que por occasião do fallecimento do referido Coronel foram encontrados em seu archivo particular:

a) Mappa da viagem do Coronel Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno, Presidente da Provincia do Amazonas, aos Campos do Pirára, levantado á bussola e relógio pelo 1º tenente José de Almeida Bessa, maio, 1888.

b) Mappa do alto Rio Branco, levantado e construido pelo 1º tenente da armada, commandante da lancha *Setina*, José de Almeida Bessa, com a viagem do Coronel Dr. F. A. Pimenta Bueno, Presidente desta Provincia. Manáos, 1883.

c) Mappa do Rio Branco, da foz até Caracaraby, levantado pelo 2º tenente Joaquim José Cardoso. Manáos, 1888.

No intuito de ter á mão todos os documentos e informações referentes aos limites do Brazil com a Guyana Ingleza, o Ministerio das Relações Exteriores em 26 de julho ultimo expediu avisos aos Ministerios do Interior, da Guerra e da Viação, á Bibliotheca Nacional e ao Archivo Publico, telegrammas aos Governadores do Pará e do Amazonas e á Legação em Lisboa, e officios ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro e á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no sentido de lhe fornecerem os documentos e informações que tiverem a respeito desse assumpto.

O Ministerio da Guerra, por aviso de 3 do corrente, remetteu, entre outros documentos importantes, a Carta Geral das Fronteiras do Brazil, indicando os limites com as Republicas do Perú, de Nova Granada, Venezuela, e

Guyana Ingleza, organizada e concluida pelo Tenente-Coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno em maio de 1887.

Para facilitar a consulta e estudo dos documentos e memorias manuscriptas, algumas de notavel importancia, que interessam ás diversas questões de limites, o governo resolveu colleccionar todos e imprimil-os sómente para uso official, tendo igualmente incumbido pessoa habilitada do não menos interessante serviço relativo aos mappas e cartas.

No relatório que em maio do corrente anno foi apresentado ao Sr. Presidente da Republica, encontra-se, a proposito do orçamento para o exercicio de 1896, o pedido de verba para os estudos concernentes aos limites com a Guyana Ingleza.

O governo, pois, trata com especial cuidado desses assumptos, para os quaes mui justamente está voltada a attenção da Republica.

Saude e fraternidade.—*Carlos de Carvalho.*
—Ao Sr. 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 6 do corrente :

Foram nomeados para a guarda nacional :

ESTADO DA BAHIA

Comarca de S. Felix

20º batalhão de infantaria

Estado-maior — Major-fiscal, o capitão Ramiro José de Salles ;

Capitão-ajudante, Antonio Ferreira Soares ;
Tenente-secretario, Antonio Casemiro da Trindade ;

Tenente quartel-mestre, João de Araujo Franco ;

Capitão-cirurgião, Dr. Timotheo Symphoriano Maciel.

1ª companhia — Capitão, Emiliano Ribeiro de Magalhães ;

Tenente, Manoel Carlos Ribeiro e Jeronymo Baptista Netto ;

Alferes, Raymundo Nonato de Souza Ribeiro, João Vaz Lordello e Clementino José dos Santos.

2ª companhia — Capitão, Jesuino Tertuliano Marques ;

Tenentes, Antonio José Correia e Archimínio da Fonseca Bastos ;

Alferes, Themistocles Ribeiro de Magalhães, Manoel das Neves Corrêa e Manoel José Ferreira.

3ª companhia — Capitão, Benevenuto Rodrigues da Costa ;

Tenentes, Augusto Frederico de Mello e Antonio Baptista de Magalhães ;

Alferes, Francisco de Paula Pimentel, Manoel Rodrigues Nogueira Filho e Manoel Avellar Costa.

4ª companhia — Capitão, Joaquim Baptista de Magalhães ;

Tenentes, Manoel Antonio da Fonseca Mello, e Virgílio Coelho Rodrigues ;

Alferes, José da Silva Russo, Guilhermino Carneiro Neves e Fernando Baptista de Assis.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Comarca da capital

8º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-secretario, Manoel Gomes de Moura ;

Tenente quartel-mestre, José Elesbão Borges Uchôa.

1ª companhia — Capitão, José da Costa Albuquerque Mello ;

Tenente, Francisco Paulo de Souza Rangel.

2ª companhia — Capitão, Henrique Francisco de Moraes.

Comarca de Alagôa de Baixo

107º batalhão de infantaria

Estado-maior — Capitão-ajudante, Gaspar Soares de Freitas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Comarca do Viamão

91º batalhão de cavallaria

Estado-maior — Major-fiscal, Albino José de Freitas Guimarães ;

Capitão-ajudante, Luiz Candido da Silva Rosa ;

Tenente quartel-mestre, Alberto Herculano Muniz Barreto ;

Tenente-cirurgião, Marcellino José de Castilho.

1º esquadrão — Alferes, porta-estandarte, José Corrêa da Silva.

2º esquadrão — Alferes, porta-estandarte, Francisco Vieira de Barcellos.

3º esquadrão — Alferes, porta-estandarte, João Gonçalves Pereira.

1ª companhia — Capitão, Luiz Gonçalves Pires da Costa ;

Tenente, Crescencio José de Fraga ;

Alferes, Felisberto Ferreira de Abreu e Benjamin Baptista Magalhães.

2ª companhia — Capitão, Hilario Pereira Fraga ;

Tenente, Affonso Lourenço Masiante ;

Alferes, Syvio Frederico Varonni e Augusto Gabriel da Silva ;

3ª companhia — Capitão, João de Paula Coelho ;

Tenente, Alfredo Ignacio da Silveira ;

Alferes, José Horacio dos Santos e Antonio Corrêa de Almeida.

4ª companhia — Capitão, Marcolino José da Fraga ;

Tenente, Francisco Fernandes Moreira ;

Alferes, Affonso Coelho de Souza e Joaquim Pereira Marques Sobrinho.

5ª companhia — Capitão, Zulmiro Francisco de Souza e Silva ;

Tenente, Luiz Ignacio da Silva ;

Alferes, Manoel Gonçalves Pereira e José de Freitas Torres.

6ª companhia — Capitão, Manoel Cardoso da Costa ;

Tenente, José Cardoso da Costa ;

Alferes, Antonio Argier de Almeida e Sebastião Corrêa da Silva.

— Foi aggregado ao estado-maior do commando superior da guarda nacional da comarca do Bananal, no estado de S. Paulo, o coronel Luiz Pereira Leite, ficando sem effeito o decreto de 29 de abril de 1892, que o reformou no mesmo posto.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 12 do corrente:

Concedeu-se troca de corpos entre si, conforme pediram:

Ao tenente-coronel graduado Ignacio Antonio Gomes de Oliveira e ao major Horacio Vieira de Souza, este do 39º e aquelle do 20º batalhão de infantaria;

Aos capitães Ludgero José da Cruz e Cyro Primo de Seixas, este do 33º batalhão de infantaria e aquelle do 38º da mesma arma.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado à arma a que pertence, de conformidade com a resolução de 1 de abril de 1871, o alferes do 1º regimento de cavalaria Daniel da Silva Pereira, visto ter sido em inspecção de saúde, a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

SECRETARIAS DE ESTADO**Ministerio da Justiça e Negocios Interiores****Directoria da Justiça**

Por portarias de 12 do corrente, concederam-se as seguintes licenças:

De oito dias, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do art. 25 do regulamento anexo ao decreto n. 1263 A, de 10 de fevereiro de 1893, ao alferes da brigada policial João Campos, para tratar de sua saúde.

De tres mezes, nos termos do art. 35 do referido regulamento, ao forriol graduado da mesma brigada Ernesto José Teixeira, para tratar de negocios de seu interesse.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo decorrido para solicitar a respectiva patente ao alferes da 4ª companhia do 22º batalhão

de infantaria da guarda nacional da comarca da Parahyba do Sul, no estado do Rio de Janeiro, José Frugulhete.

Expediente de 12 de agosto de 1895

Autorisou-se o tenente-coronel commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Capivary, no estado de S. Paulo, a passar guia de mudança para a guarda nacional do Piracicaba, no mesmo estado, nos termos do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, ao coronel commandante superior Joaquim Fernandes de Moraes Sampaio.

— Transmittiram-se:

Ao prefeito do Districto Federal, em resposta ao officio de 25 do mez findo, cópia da informação prestada pelo commandante da brigada policial relativamente à estatuetta que se achava outr'ora collocada no chafariz das Marrecas;

Ao governador do estado do Paraná, para os fins convenientes, o termo lavrado a bordo do paquete nacional *Victoria*, do obito da menor Natalia, filha de Michot Kolesno e Tatiana, imigrantes polacos que se destinavam ao porto de Paranaguá;

Ao governador do Santa Catharina, para os mesmos fins, o termo de nascimento de uma criança do sexo masculino, filha de Rosta Mari e Morkoller Imri, imigrantes húngaros, embarcados no paquete nacional *Victoria* com destino à capital daquelle estado.

Directoria Geral da Contabilidade**Expediente de 9 de agosto de 1895**

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que

Sejam pagas

As contas:

De fornecimentos feitos ao hospital de Santa Izabel, de janeiro a março ultimos, na importância de 17:895\$570;

Dos que foram feitos ao Hospicio Nacional de Alienados por occasião de alli manifestar-se a epidemia cholericiforme, em março ultimo, na de 6:271\$500.

— Ao general da brigada reformado José Pereira da Graça Junior, commandante superior da guarda nacional desta capital, e ao coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, chefe do estado-maior, as gratificações mensaes de 1:300\$, ao primeiro; a partir de 1 de junho ultimo, e de 880\$, ao segundo a contar de 20 do mesmo mez, datas em que assumiram o exercicio dos respectivos cargos.

Sejam indemnizados:

O secretario interino da Escola Nacional das Bellas Artes bacharel Diogo Chalhéo, da quantia de 270\$, applicada ao pagamento das gratificações vencidas pelos individuos que serviram de modelo vivo em junho findo;

O escrivão do externato do Gymnasio Nacional Joaquim José de Oliveira Alves, da de 740\$, em que importou no mesmo mez a folha das gratificações por elle pagas aos empregados de nomeação do director.

Directoria do Interior**Expediente de 10 de agosto de 1895**

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os argentinos Tito Martins Motta e Fermínio Martins Motta, o subdito portuguez Antonio Pereira de Carvalho Junior e o turco Simon Stadtmayer, residentes os dous primeiros no estado do Rio Grande do Sul, e os outros nesta capital.

— Accusou-se recebido e agradeceu-se o officio de 21 de junho do corrente anno, com o qual o presidente do estado de Matto Grosso remetteu um exemplar, impresso, da collecção das leis e dos decretos do mesmo estado, do anno de 1893.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado dos Estados Unidos do Brazil—3ª secção— N. 1—Bre-men, 12 de maio de 1895.

Sr. Ministro— De accordo com o disposto no art. 82 do regulamento consular de 24 de maio de 1872, tenho a honra de remetter-vos aqui incluso quatro mappas, demonstrando o movimento marítimo e commercial entre este porto e os do Brazil no anno de 1894.

Entraram no porto de Bremen no anno passado ao todo 3.835 embarcações com 2.093.209 toneladas de capacidade; entre ellas eram, como vereis no mappa n. 1, 19 vapores com 31.410 toneladas, procedentes do Brazil; conforme a bandeira, nove cremenses com 17.504, oito allemães com 13.418 e dous inglezes com 3.488 toneladas.

Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Dignissimo Ministro e Secretario de Estado das Relações Exteriores.

Sahiram deste porto, no mesmo periodo, ao todo 2.909 embarcações com 1.387.191 toneladas de capacidade, entre ellas foram para o Brazil 14 vapores com 26.605 toneladas, como consta do mappa n. 2, sendo sete bremenses com 14.191 e sete inglezas com 12.414 toneladas.

O movimento marítimo total neste porto era nos ultimos cinco annos:

<i>Entradas</i>			<i>Sahidas</i>	
Anno	Emb.	Toneladas	Emb.	Toneladas
1890.....	2.950	1.733.809	3.250	1.747.960
1891.....	3.552	2.084.214	3.807	2.099.840
1892.....	3.612	1.996.378	3.836	1.998.590
1893.....	4.003	2.030.082	4.412	2.047.938
1894.....	3.835	2.093.209	2.909	1.387.194

Sendo este com o Brazil no mesmo periodo o seguinte:

<i>Entradas</i>			<i>Sahidas</i>	
Anno	Emb.	Toneladas	Emb.	Toneladas
1890.....	24	31.424	20	30.035
1891.....	28	45.825	21	38.389
1892.....	23	38.789	20	33.881
1893.....	27	43.402	18	28.855
1894.....	19	31.410	14	26.605

No mappa n. 3 achareis a demonstração dos generos importados do Brazil neste porto no valor total de marcos 15.489.613, occupando nesta lista o fumo o primeiro lugar. Depois de noticias contradictorias, que tinham aqui chegado no outomno do anno de 1893, relativamente à safra desse anno, tinha-se tornado quasi geral a opinião, que esta seria pequena, porém de qualidade igual a do anno anterior. Tendo a colheita de 1892 attingido, como nunca até então, numero superior a 400.000 fardos, sommando-o com o da pequena safra de 1893, dava termo medio, uma colheita grande para cada um dos dous annos.

Em consequencia julgava-se que a nova colheita se ia introduzir no mercado sob a mesma base dos preços do anno passado.

Esta previsão realisou-se, apesar de que a colheita não esteve na altura do anno anterior, especialmente quanto a boa folha. O negocio ficou estavel e animado, até que appareceram entre as marcas mais conceituadas de S. Felix tantos fumos de valor inferior, que os compradores suspeitaram terem sido levadas grandes quantidades desse fumo para os districtos de S. Felix, Cruz, Matto e lá enfiadas como de procedencias boas.

A consequencia natural foi que o empenho dos compradores, que no rigor do verão já por si é limitado, diminuiu consideravelmente e que as novas remessas, que foram consideradas — infelizmente com toda a razão — como misturadas e fraudulentamente enfiadas, acharam somente compradores a preços bastantes inferiores ou ficaram em deposito.

Isto influíu nas qualidades inferiores ou communs, como Cachoeira, Santo Amaro, Alagoinhas, que, por serem frescas, já tinham tido pouca aceitação.

No outomno de 1894, os receios de uma nova tentativa do governo allemão para a introdução de impostos de fabricação de fumo, paralisaram completamente o negocio para o interior e a venda aos fabricantes.

Ao mesmo tempo chegaram noticias de uma perspectiva brilhante para a colheita de 1894, tanto em relação à quantidade, como à qualidade, fallando-se em 450.000 fardos.

Mesmo as casas bahianas interessadas parecem ter accreditado nisto, porque começaram a vender os seus depositos aqui com tal presteza, que os poucos compradores, querendo arranjar por compras baratas, um preço baixo — termo médio — conseguiram fazer baixar ainda mais os preços.

Vendeu-se quasi todo o deposito em 1.^a mão até principios da campanha de 1895, mais ainda faltam as vendas regulares para o interior; o deposito passado da 1.^a mão para a 2.^a enfraquece a força desta na estação nova.

Conforme as listas da Bahia, podemos calcular a safra de 1893 em 220.000 fardos; sendo a do anno anterior de 420.000, dá um termo médio de 320.000 por anno, sendo a parte respectiva que coube aos mercados allemães, grande de mais para poder ser empregada, considerando os preços dos ultimos annos.

Entretanto a estimação da safra de 1894 tomou em pouco tempo uma outra feição; tendo sido calculada anteriormente em 450.000 fardos, baixou agora a 250.000.

Conforme as noticias, a qualidade devia ser muito boa; opinião, que, infelizmente, não tem sido confirmada pelas remessas chegadas, consistentes em procedencias de S. Felix, das melhores e mais afamadas marcas.

Tendo os preços finais da campanha de 1894 baixado por:

S. Felix de 40 a.....	25 pfen
Cachoeira de 30-32 a.....	18-20 »
Santo Amaro de 25 a.....	17 »
Alagoinhas de 22 a.....	14 »

para sortimentos regulares, era de esperar, que a nova estação se abrisse sob a base dos mesmos preços do anno anterior.

De facto, porém, houve negocio somente em 4 marcas, cujos preços eram 8 a 10 pfennig mais baixos, do que nesse anno.

Todas as outras marcas continuam em ser, mesmo as poucas vendidas o foram, somente depois de examinadas.

Por causa desta renitencia dos compradores, que é provocada e justificada pela qualidade da safra, e que parece vae ainda perdurar por muito tempo, os exportadores da Bahia soffrem bastante; eis também a razão, pela qual os preços nos districtos do estado da Bahia tem baixado mais do que teria acontecido em circumstancias normaes.

Poderá ser que as ideias sobre a safra de 1894 se modifiquem, depois que tiverem chegado remessas de S. Felix, completamente fermentadas. Na Bahia parece que costumam julgar o fumo pelo estado em que o veem nos fardos e de accordo com o desenvolvimento que tem tido em annos anteriores, ao passo que aqui o julgam, conforme o estado real, em que se apresenta, sendo completamente excluída a possibilidade, que ainda haja fermentação complementar neste clima. Mesmo considerando que partidas posteriores que fizeram a sua plena fermentação no Brazil e que perderam o cerolento e avermelhado, que se acha em todas as marcas das actuaes remessas, fica fóra de duvida que a nova safra de S. Felix, ainda nas suas melhores procedencias, não attingirá a qualidade da de 1892, nem mesmo a do 1.^o semestre de 1893.

A nova safra tem em todos os sortimentos mais falta de boa folha; do que qualquer desde 1888, e apresenta as variações de diferentes safras, folhas amarellas, muitas pretas e queimadas. Além disso, falta ao fumo elasticidade e elegancia; a unica cousa que tem de bom é queimar bem. Julga-se, porém, que os preços não serão superiores aos finais do ultimo anno.

Quanto ao fumo do Rio Grande, o negocio nesta praça tem sido muito insignificante, não tendo havido tantas queixas sobre o enfardamento. Póde ser que a safra, tendo sido de melhor qualidade, tenha influído um pouco nisto, pois não se póde dizer que tenham dado melhor tratamento ao fumo na fermentação, nem tão pouco feito escolha mais cuidadosa, no enfardamento, o que aliás não se póde esperar, emquanto faltar a direcção energica e entendida do exportador, mesmo havendo boa vontade do fazendeiro.

Comparando a importação geral de fumo neste porto no anno passado, achamos um total de 45.970.646 kilogrammas no valor de 44.666.797 marcos, sendo:

	Kilogrammas	Marcos
Brazil.....	13.412.735	11.195.423
Australia.....	68.406	306.930
India occidental.....	1.877.876	1.700.088
Sumatra.....	2.668.390	8.685.700
Habana.....	1.258.779	3.718.373
Cuba.....	1.116.100	1.810.536
Domingo.....	3.042.985	1.758.957
Puerto Rico.....	101.373	53.797
Varinas.....	19.594	18.190
Mexico.....	245.619	430.760
Columbia.....	1.033.393	1.125.292
Kentucky.....	10.854.437	7.925.203

Maryland.....	1.458.477	736.007
Seedleaf.....	3.535.656	2.323.349
Ohio.....	353.877	269.259
Virgini.....	3.817.772	2.269.140
Turquia.....	404.355	228.889
Europeu.....	100.822	105.890
Fabricado.....	86.871	145.141

Nos ultimos 5 annos, foram aqui importadas as seguintes quantidades de fumo do Brazil:

Anno	Kilogrammas	No valor de marcos
1890.....	14.552.471	18.120.433
1891.....	24.714.845	24.608.029
1892.....	10.572.725	9.533.644
1893.....	27.004.084	22.339.417
1894.....	13.412.735	11.195.423

Estando nestas duas tabellas também incluídos os fumos do Brazil, que foram importados indirectamente, como do Rio da Prata, Hamburgo, etc., resultando desta circumstancia a differença entre estes algarismos e os demonstrados no mappa n. 3.

O café occupa neste mappa, relativamente à importancia, o segundo logar, tendo sido importados do Brazil, no anno findo, nesta praça, 3.537.254 kilogrammas no valor de 5.227.279 marcos. O anno de 1894 passou-se, sem que se tivessem dado acontecimentos importantes que influissem no mereado de café favoravel ou desfavoravelmente. A unica cousa a notar foi o apparecimento do cholera no Brazil, que, muito exagerado por alguns interessados, occasionou alguma firmeza passageira.

O anno passado começou com o preço de 83 pfennig, para good average Santos, fazenda disponivel; no mercado «a prazo» houve porém, deports fortes, porque setembro cotava-se 78 e dezembro 73; sendo esta differença causada pela grande safra esperada para 1894 e 1895.

Esta expectativa deprimiu extraordinariamente o commercio legitimo, de maneira que quasi todas as casas de café não tiraram lucro algum no anno passado.

A grande colheita esperada actuava desfavoravelmente em todos os negocios, e como o mercado «a prazo» apresentava todos os mezes preços mais baixos, os compradores esforçaram-se para terem o menor deposito possivel; também o interior só comprava com muita cautela e, especialmente, a prazos mais remotos, porque quanto mais distante era o mez do embarque, tanto mais baixo era o preço.

Desta maneira o commercio em fazenda disponivel tornou-se bastante frouxo, porque Santos, o principal mercado para o commercio allemão, tinha ficado muito escasso, e ao mesmo tempo, qualidades mais finas, como da India occidental e America Central eram relativamente baratas.

As primeiras remessas do Brazil, que já chegaram em agosto e setembro, obtiveram preços bem elevados. Em consequencia da escassez do café de Santos, os fazendeiros tinham começado muito cedo com a colheita e, portanto, todas as remessas, chegadas até o fim do anno findo, continham uma porcentagem maior ou menor de grão novo e verde, que prejudicavam o gosto e faziam o café desigual no torrar.

Tendo-se, pois, evidenciado, que as remessas eram de qualidade pouco satisfactoria e não correspondiam às exigencias do gosto do interior, ligou-se mais importancia a outras qualidades.

Quanto aos preços observou-se o seguinte:

Em 2 de janeiro o mercado abriu para good average Santos com 83 1/4 vigorando este preço até principios de maio, e cahindo depois a 79, sem razão especial, somente pela frouxidão geral dos negocios. Nos mezes seguintes os preços puderam manter-se em 78, para abrirem em outubro com 72 3/4, porque naquella mez fez-se valer a grande safra no Brazil. Em consequencia de melhoramentos dos meios de transporte, chegavam em Santos, durante semanas inteiras, diariamente 20.000 saccas; a existencia augmentou naturalmente muito ali, provocou, com a continuação de grandes entradas e a chegada de ofertas mais baratas, uma forte pressão nos preços. Nestas circumstancias, estes começaram a baixar, chegando o good average Santos no dia 9 de outubro a 69 1/4. Houve então grandes ordens de compras; a França especialmente, onde se tinha formado um syndicato à la «hausse», comprou grandes quantidades e deu mais firmeza e confiança ao artigo.

Em novembro cahiu o preço novamente até 68 3/4, mas firmou-se logo e conservou-se até o fim do anno com tendencia firme.

Recapitulando os termos médios das cotações mensaes, temos os seguintes:

Janeiro	recl.	ord.	Santos	84	recl.	ord.	Rio	83
Fevereiro	»	»	»	84	»	»	»	83
Março	»	»	»	84	»	»	»	83
Abril	»	»	»	84	»	»	»	83
Maio	»	»	»	81	»	»	»	80
Junho	»	»	»	81	»	»	»	80
Julho	»	»	»	81	»	»	»	80
Agosto	»	»	»	81	»	»	»	80
Setembro	»	»	»	81	»	»	»	80
Outubro	»	»	»	76	»	»	»	75
Novembro	»	»	»	76	»	»	»	75
Dezembro	»	»	»	76	»	»	»	75

No mappa da importação figuram ainda couros salgados e seccos com 594.706 kilogrammas, no valor de 450.643 marcos.

Couros seccos do Brazil acham nesta praça regularmente compradores. Por causa de ofertas grandes, os preços estiveram no 1º semestre tão baixos, como ha muito tempo não haviam ficado; por sua vez os baixos preços animaram a procura, subindo no 2º semestre perto de 10 %.

Em couros salgados do Brazil não ha muito negocio, os preços respectivos melhoraram no correr do anno 5 %, pouco mais ou menos.

Os outros artigos, constantes no mappa n. 3, não offerecem nada digno de menção.

A importação geral neste porto foi em:

Anno	Kilogrammas	No valor de marcos
1894.....	28.811.971.000	694.485.315
1893.....	27.647.266.000	723.552.013
1892.....	23.139.795.000	719.491.492

Do Rio da Prata foram importados neste porto no anno findo, generos no valor de 37.830.506 marcos, avultando entre estes, os artigos seguintes:

	Kilogrammas	Marcos
Lã.....	29.107.095	31.365.534
Trigo.....	30.545.755	3.058.236
Couros salgados e seccos	2.111.409	1.677.669
Fumo do Brazil.....	909.991	395.451

Comparando a importação do Brazil com a do Rio da Prata neste porto nos ultimos 5 annos, achamos os seguintes valores:

Anno	Brazil	Rio da Prata
1890.....	24.204.544 marcos	31.495.895 marcos
1891.....	31.350.923 »	45.091.391 »
1892.....	17.175.894 »	38.845.904 »
1893.....	28.838.926 »	42.572.313 »
1894.....	15.489.613 »	37.830.503 »

e, confrontando a dos ultimos 2 annos em relação ao Brazil, verifica-se uma differença de 12.989.313 marcos para menos em 1894, proveniente de menor importação de fumo.

Quanto a exportação deste porto para os do Brazil, nada tenho de acrescentar ás observações feitas nos meus relatorios anteriores. Continua a ser relativamente pequena; como vereis no mappa n. 4, foram no anno findo exportados deste porto para os do Brazil generos no valor de 2.353.020 marcos, o que dá uma differença a favor de 1894, em comparação com a do anno anterior, de 742.286 marcos.

E' muito provavel que a exportação augmente com a introdução de 4 novos vapores, que o Norddeutscher Lloyd mandou construir, destinados á navegação para o Brazil.

A exportação deste porto para o Brazil, nos ultimos 5 annos, comparada com a exportação para o Rio da Prata, dá os seguintes valores :

Anno	Brazil	Rio da Prata
1890.....	3.436.406 marcos	5.886.260 marcos
1891.....	2.029.626 »	6.101.846 »
1892.....	2.717.573 »	8.553.326 »
1893.....	1.610.734 »	10.066.220 »
1894.....	2.353.020 »	11.019.395 »

A exportação geral deste porto foi em

Anno	Kilogrammas	No valor de marcos
1894...	19.758.234.000	672.109.730
1893...	18.642.202.000	676.215.953
1892...	18.909.316.000	684.324.487

A immigração deste porto para os do Brazil foi no anno passado tão diminuta, como nunca até então, mas parece-me poder esperar-se, que, em breve, este estado de cousas, tão prejudicial aos nossos interesses, estará mudado, graças á propaganda activa e intelligente, feita pelo Sr. Dr. Wiegand, director do Norddeutscher Lloyd. Este senhor, que fez o anno passado uma viagem ás republicas sul-americanas, trouxe do Sul do Brazil as melhores impressões acerca do estado florescente dos colonos allemães e exprime-se muito favoravelmente em relação á emigração allemã para o Brazil. E' de suppor que a opinião de um homem imparcial e de posição elevada tenha alguma influencia no espirito do governo allemão, conseguindo-se talvez a suspensão do decreto do ministro prussiano von der Heydt, do anno de 1859, que prohibe a emigração de subditos prussianos para o Brazil.

A emigração total deste porto foi no anno passado de 47.499 pessoas, destas foram somente 34 para o Brazil.

O numero, relativo aos ultimos cinco annos, é o seguinte:

Anno.	Emigração total, sendo para o Brazil
1890.	140.410..... 31.984.
1891.	138.457..... 11.254.
1892.	127.029..... 554.
1893.	106.291..... 367.
1894.	47.499..... 34.

Saude e fraternidade.— O consul, Carlos Fraenkel.

N. 1 — Mappa das embarcações que entraram no porto deste consulado vindas do Brazil no anno de 1894

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CADA PORTO
		De onde procedem	Onde entraram	Tonela-das	Equipagem	
0	Brazileiras	—	—	—	—	Desconhecido
18	Estrangeiras	Santos, Rio de Janeiro, Bahia	Bremen	30.907	933	
18	Somma			30.907	933	Desconhecido

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, aos 12 de maio de 1895.—O consul, Carlos Fraenkel.

N. 2 — Mappa das embarcações que sahiram do porto deste consulado para os do Brazil no anno de 1894

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CADA PORTO
		De onde procedem	Para onde foram	Tonela-das	Equipagem	
0	Brazileiras	—	—	—	—	Desconhecido
14	Estrangeiras	Bremen	Bahia, Rio de Janeiro, Santos	26.605	572	
14	Somma			26.605	572	Desconhecido

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, aos 12 de maio de 1895.—O consul, Carlos Fraenkel.

N. 3 — Mappa dos generos importados do Brazil no porto deste consulado no anno de 1894

PORTOS	GENEROS	PESO OU MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR
Brazil	Aguardente.....	Litros	12.771	6.641
	Algodão.....	Kilogram.	102.609	90.350
	Assucar.....	»	661	408
	Cacão.....	»	39.141	40.585
	Café.....	»	3.587.254	5.227.279
	Carne de boi.....	»	7.556	5.475
	Cera.....	»	10.966	13.600
	Charutos.....	Milheiros	318.9	14.636
	Chifres.....	Kilogram.	3.104	850
	Couros salgados.....	»	351.263	248.720
	Couros seccos.....	»	243.443	201.923
	Curiosidades naturaes.....	»	49	285
	Diversos.....	»	452	1.174
	Drogas brutas.....	»	1.198	678
	Farinha de trigo.....	»	1.600	320
	Frutas.....	»	5.707	3.802
	Fumo bruto.....	»	10.664.194	9.610.447
	Fumo fabricado.....	»	186	834
	Gomma elastica.....	»	3.507	7.948
	Machinismos.....	»	369	343
	Paraffina.....	»	3.570	3.750
	Vinho.....	Litros	22.077	9.505
Total			Marcos	15.489.613

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, aos 12 de maio de 1895.—O consul, Carlos Fraenkel.

Mapa n. 4— dos generos exportados do porto deste consulado para o Brazil no anno de 1894

Portos	Generos	Peso ou medida	Quantidade	Valor	Portos	Generos	Peso ou medida	Quantidade	Valor
Brazil	Acidos.....	kilogms...	7.977	12.127	Brazil	Ferro fundido.....	kilogms...	4.608	1.382
	ão em obra.....	»	16.577	25.088		Ferro em barra.....	»	69.454	7.023
	Agua mineral.....	garrafas..	720	226		Fio de algodão.....	»	56	118
	Amido.....	kilogms...	9.036	3.695		Dito delã.....	»	2.927	12.369
	Anilina.....	»	239	538		Folhas de Flandres.....	»	7.463	2.761
	Arame.....	»	1.398.509	329.978		Fumo.....	»	58.676	219.320
	Dito de latão.....	»	514	607		Dito fabricado.....	»	280	494
	Arroz.....	»	2.794.450	411.781		Garrafas vasias.....	»	42.857	2.695
	Artigos chimicos.....	»	5.978	12.910		Instrumentos de mathe-			
	Asphalto.....	»	43.680	1.878		matica.....	»	6.896	109.170
	Azeite.....	»	534	413		Ditos de musica.....	»	19.266	46.240
	Barytas.....	»	41.275	1.899		Junco.....	»	2.090	6.628
	Borracha em obra.....	»	93	335		Latão em obra.....	»	1.650	5.876
	Brinquedos.....	»	306	367		Impressos.....	»	3.953	20.006
	Cabellos de coelho.....	»	161	1.279		Louça.....	»	6.845	2.360
	Cerveja.....	litros.....	603.413	328.356		Lupulo.....	»	1.924	6.243
	Cevada.....	kilogms...	27.583	7.723		Machinismos.....	»	91.150	91.721
	Chá.....	»	125	300		Madeira em obra.....	»	55.493	34.004
	Charutos.....	milheiros..	45	3.720		Manteiga.....	»	603	1.176
	Chlorureto de cal.....	kilogms...	2.119	384		Mantimentos diversos.....	»	1.807	1.323
	Chumbo miudo para caça.....	»	11.415	3.082		Materiaes corantes.....	»	2.285	5.713
	Cimento.....	»	342.330	11.640		Metal em obra.....	»	1.926	17.287
	Cobre em obra.....	»	407	692		Moveis.....	»	15.928	15.173
	Cordame.....	»	1.735	1.249		Oleos diversos.....	»	1.831	688
	Cordas.....	»	54	1.863		Dito de linhaça.....	»	1.834	752
	Cortiça em obra.....	»	209	543		Papel.....	»	75.178	47.306
	Couro curtido.....	»	212	1.217		Dito em obra.....	»	612	663
	Dito em obra.....	»	1.507	6.028		Parafina.....	»	1.000	620
	Diversos.....	»	499	804		Perfumarias.....	»	4.357	6.100
	Drogas brutas.....	»	3.672	2.282		Phosphorrs.....	»	19.771	8.304
	Ditas preparadas.....	»	3.267	3.294		Pianos.....	»	3	5.123
	Ditas de tinturaria.....	»	6.151	4.819		Pontas de Pariz.....	kilogms...	103.947	20.789
	Escovas.....	»	454	721		Porcellana.....	»	436	471
	Extracto de pão campeche.....	»	1.204	1.060		Presunto.....	»	1.059	2.102
	Estanho em obra.....	»	165	300		Quinquilharias.....	»	6.488	12.780
	Fazendas de algodão.....	»	70.509	267.871		Relogios.....	»	98	314
	Ditas diversas.....	»	1.819	7.213		Roupas feitas.....	»	1.928	11.019
	Ditas de lã.....	»	13.380	62.190		Trilhos.....	»	8.075	1.025
	Ditas de linho.....	»	19.772	10.763		Vidro em obra.....	»	19.077	30.224
	Ditas de seda.....	»	119	1.562		Vinho.....	litros.....	12.946	9.080
	Ferragens.....	»	39.165	53.315		Zinco em obra.....	kilogms...	387	406
									2.353.020

Consulado dos Estados Unidos do Brazil.—3ª secção—N. 2 Bremen, 15 de maio de 1895.

Sr. Ministro — Tenho a honra de remetter-vos aqui inclusive quatro mappas, contendo a estatística do movimento marítimo e commercial entre o Brazil e Bremen, durante o primeiro trimestre de 1895.

Entraram, procedentes do Brazil neste porto no primeiro trimestre conforme o mappa n. 1, quatro vapores estrangeiros com 6.934 toneladas de capacidade e 125 pessoas de tripulação; sahiram no mesmo periodo deste porto para os do Brazil tres vapores estrangeiros com 5.986 toneladas de capacidade e 148 pessoas de tripulação.

Por falta de dados, tantos officiaes como particulares, é impossivel indicar o peso e o valor dos generos importados do Brazil e constantes no mappa n. 2.

A totalidade dos generos exportados deste porto para os do Brazil, conforme indica o mappa n. 3, importa em 783.102 kilogrammas e 786 pés cubicos, cujos valores não pôdem ser dados pela razão acima exposta.

Conforme demonstra o mappa n. 4, as oscillações das taxas de cambios e preços de fretes tem sido insignificantes, assim como das taxas de descontos; os preços dos fretes referem-se somente a vapores, não havendo navegação à vela deste porto para o Brazil.

Saude e fraternidade.— O consul, *Carlos Fraenkel*.

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Dignissimo Ministro e Secretario de Estado das Relações Exteriores. — Rio de Janeiro.

N. 1—Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e Bremen no 1º trimestre do anno de 1895

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	0	0	0	0
Estrangeiras.....	4	6.934	125	desconhecido
Total.....	4	6.934	125	desconhecido

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	0	0	0	0
Estrangeiras.....	3	5.986	148	desconhecido
Total.....	3	5.986	148	desconhecido

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, 15 de maio de 1895.—O consul, *Carlos Fraenkel*.

Mappa n. 2—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil no porto de Bremen no 1º trimestre de 1895

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DA AL-FANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Abacaxi.....	Cestos...	Livres	2			
Café.....	Saccas...	M. 40. por 100 kº.	11.138			
Charutos.....	Caixas...	M. 180. por 100 kº.	9			
Cinza.....	Barricas	Livres	2			
Couros seccos.....	»	»	4.768			
Fumo.....	fardos...	M. 85. por 100 kº.	2.826			
Machinismos.....	Caixas...	Livres	2			

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, 15 de maio de 1895.—O consul, *Carlos Fraenkel*.

N. 3—Preço corrente e quantidade dos generos exportados do Bremen para o Brazil durante o 1º trimestre de 1895

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DA AL-FANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Aço em obra....	Kilogm.		299.547			
Apparelhos chimicos.....	»		65			
Arame.....	»		416			
Arroz.....	»		55.800			
Aartigos de armario.....	»		111			
Idem chimicos...	»		52.700			
Cerveja.....	»		37.950			
Cevada grelada..	»		11.928			
Chumbo miudo..	»		10.400			
Conservas.....	»		69			
Côres e tintas...	»		2.010			
Diversos.....	»		90			
Drogas.....	»		10.000			
Escovas.....	»		225			
Fazendas de algadão.....	»		5.105			
Idem de lã.....	»		358			
Ferragens.....	»		1.010			
Fio de algodão...	»		5.119			
Folha de Flandres	»		18.903			
Fumo.....	»		10.121			
Garrafas vasiaas..	»		9.395			
Instrumentos de cirurgia.....	»		38			
Idem de photographia.....	»		15			
Idem de physica.	»		35			
Livros e impressos.....	»		260			
Machinas e partes dellas.....	»		26.329			
Madeira em obra.	»		18.220			
Materiaes para estrada de Ferro.	»		75.265			
Materiaes inflammaveis.....	Kilogm., pés cubicos		20.225			
Meias.....	Kilogm.		786			
Metal em obra...	»		591			
Papel e papelão.	»		937			
Polvilho.....	»		9.514			
Pontas de Pariz.	»		49.794			
Presuntos.....	»		39.343			
Resina.....	»		1.042			
Roupa feita.....	»		3.870			
Vidro em obra...	»		151			
Vinho.....	»		1.423			
	»		4.694			
Total.....	Kilogm., pés cubicos		783.102			
			786			

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de maio de 1895.—O consul, *Carlos Fraenkel*.

N. 4—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Bremen, correspondente ao 1º trimestre de 1895

CAMBIOS			
DESTINOS	Janeiro	Fevereiro	Março
Sobre o Brazil...	Nominal	Nominal	Nominal
» França por 100 francos...	81,10	81,13	80,97
Sobre a Inglaterra por 100 libras.....	2.042,33	2.048,36	2.040,86

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	Janeiro	Fevereiro	Março
Banco do Estado.....	3 %	3 %	3 %
Banco de Bremen.....	3	3 %	3 %
Em praça.....	1,796 %	1,479 %	1,716 %

PREÇO DO FRETE EM JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO

DESTINO	Classe 1	Classe 2	Classe 3
Bahia.....	M. 40.—	M. 35.—	M. 30.—
Rio de Janeiro...	45.—	40.—	35.—
Santos.....	60.—	55.—	50.—
Antonina, Paranaguá, Santa Catharina.....	70.—	65.—	60.—
Rio Grande do Sul	65.—	60.—	55.—
Porto Alegre....	75.—	70.—	65.—

por 1000 kilogrammas ou por metro cubico, pertencendo á classe 1. fazendas de velludo, seda e seda mescla; á classe 2, fazendas de lã, mescla, algodão e machinas pesando menos de 1.000 kilogrammas e á classe 3, todos os outros artigos.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de maio de 1895.—O consul, *Carlos Fraenkel*.

Ministerio da Fazenda

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1895—Circular n. 23.

Declaro aos Srs. inspectores das alfandegas e delegados fiscaes, para os fins convenientes, que, sendo de privada competencia dos mesmos Srs. inspectores e delegados, nos termos da legislação em vigor, a concessão de licenças até 30 dias aos empregados de suas repartições, para serem gosados dentro dos respectivos estados, torna-se desnecessaria a comunicação de taes actos ao Thesouro; convindo, porém, escrupular semelhante concessão, de accordo com as conveniencias do serviço publico. — *Francisco de Paula Rodrigues Alves*.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 8 de agosto de 1895

Expediente do Sr. ministro

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, declarando, em resposta ao seu aviso n. 2.177 de 19 de julho proximo findo, que nenhum direito assiste a D. Joaquina Soares Pinheiro, viuva do cabo de esquadra da brigada policial desta capital Antonio Alves Pinheiro, ao meio soldo que requereu, visto não ter fallecido em combate nem de ferimento nelle recebido o seu marido, conforme dispõe o decreto n. 1694 A de 4 de novembro de 1893, e si o tivesse deveria ser feita a respectiva habilitação de accordo com o decreto n. 3067 de 10 de fevereiro de 1886.

Dia 9

Expediente do Sr. director

A' Alfandega do Ceará, concedendo, por conta da verba—Repartição da Carta Maritima—do vigente orçamento, o credito de 4:527\$492 para attender á despesa com a conclusão das obras do pharol de Camocim.

—A' da Parahyba, concedendo, por conta da verba—Obras nos diversos estados—do vigente orçamento, o credito de 200:000\$ para occorrer ás despesas com a construção de pequenos açudes durante o actual exercicio.

Dia 10

Expediente do Sr. director

A' alfandega de Maceió, remetendo quatro titulos declaratorios das pensões de montepio, que competem annualmente aos filhos legitimos do contribuinte Octavio Ferreira Nobre, concedendo, por conta da verba — Pensionistas—do vigente orçamento, o credito de 1:266\$664 para a despesa no corrente exercicio e autorizando a liquidação da divida do exercicio findo de 1894, inclusive o quantitativo de 200\$ para funeral qu luto.

—A' de Uruguayana remetendo o titulo declaratorio do vencimento de inactividade que compete annualmente ao pratico aposentado Luiz Canepa, declarando que a despesa concernente ao actual exercicio seja levada á verba —Aposentados—do vigente orçamento e autorizando a liquidação da divida do exercicio findo de 1894.

—A' Delegacia Fiscal em Curitiba concedendo, por conta da consignação—Transporte

de imigrantes da Europa e eventuaes da verba—Agencia central de immigração—do vigente orçamento, o credito de 30:000\$, á disposição do governador do estado nos termos da circular n. 33 de 16 de agosto de 1894, sob pena de responsabilidade da mesma delegacia, para occorrer ao pagamento das despesas com a internação de imigrantes.

Requerimento despachado

De Oliveira Vasques & Comp., tratando sobre o levantamento da caução de 30:000\$ em bonus que depositaram na Thesouraria Geral, afim de poderem expor á venda nesta capital bilhetes da Loteria Municipal de Ouro Preto.—Na forma do parecer fiscal.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 12 de agosto de 1895

Edgar Dias da Cruz—Restituam-se 118\$540. Jacintho Thomé de Abrantes & Comp.—Exonerado do 2º semestre do corrente exercicio.

Eduardo Alves de Figueiredo.—Solva a divida.

Aniello Peantendosi de José Angelo.—Annulle-se o lançamento do exercicio de 1894. Manoel Gonçalves Forte.—Selle os documentos.

Antonio José da Silva Faria.—Transfira-se.

Antonio R. Alves Casas.—Idem.

Manoel Ferreira de Almeida.—Idem.

João Soquete.—Idem.

Lopes & Mendonça.—Idem.

Manoel Gonçalves de Freitas—Restituam-se 90\$000.

Companhia de Seguros de Vida Previdente.

—Inscrava-se, cobrando-se o que for devido.

Antonio José da Costa Nunes.—Averbe-se.

Magalhães Rego & Comp.—Idem.

Vianna & Santos.—Idem.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 12 do corrente:

Foi nomeado o cabo de esquadra do corpo de marinheiros nacionaes Gentil Frederico de Castro para o logar de guardião extranumerario do corpo de officiaes marinheiros;

Foi prorogada por seis mezes, sem vencimentos, a licença concedida em 11 de maio deste anno ao escrevente do hospital de marinha José Quirino do Nascimento, para tratar de interesses fora desta capital.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 9 do corrente foi nomeado o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Adolpho Lins para servir na directoria geral de obras militares.

—Por outras de 10 foram concedidos 60 dias de licença com o respectivo ordenado em prorrogação daquella em cujo gozo se acha para tratamento de saude ao guarda do deposito de polvora do Boqueirão Julio da Assumpção Gomes, e tres mezes tambem com o respectivo ordenado e para tratamento de saude ao adjunto do professor de primeiras lettras do arsenal de guerra do estado da Bahia Paulino Coelho dos Santos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 12 de agosto de 1895

Ao Ministerio da Fazenda

Solicitando:

Os seguintes pagamentos:

De 1:103\$220 aos contractantes do serviço de condução de malas do Correio do Districto Federal, de abril a junho ultimo (aviso n. 1759);

De 7:108\$963 á Companhia Brasileira Torrens pelas medições de lotes e de caminhos provisórios, no nucleo colonial Lucena (aviso n. 1760);

De 1:660\$100 a diversos por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em junho ultimo (aviso no 1761);

De 9:000\$ á Companhia Lloyd Brasileiro pela viagem intermediaria realisada em junho ultimo (aviso n. 1762);

De 15:000\$ á Companhia Viação Terrea e Fluvial do Tocantins a Araguaia pela navegação do Baixo Tocantins (aviso n. 1763);

Providencias:

Afim de que a Repartição Fiscal do Thesouro Federal do Rio Grande do Sul seja habilitada com o credito necessario para occorrer ao pagamento das despesas da commissão das obras de melhoramento do porto e da barra daquelle estado (aviso n. 1764);

Consultando, si o credito extraordinario de 5:000\$ aberto por decreto n. 1699, de 28 de abril de 1894, para occorrer á compra de material rodante e de tracção destinados a Estrada de Ferro Central do Brazil, tem vigor por dous annos (aviso n. 1765);

Directoria Geral da Industria

Expediente de 12 de agosto de 1895

Communicou-se ao director do Lycéo Rio Grandense, que por aviso n. 1692, de 3 do corrente, pediu-se ao Ministerio da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ser posto na Alfandega do Rio Grande do Sul, o auxilio destinado áquelle lycéo e concernente ao actual exercicio.

—Pedi-se:

Ao director da Escola Polytechnica para designar um de seus lentes afim proceder a exame prévio em uma invenção de Henry Percy Halt;

Ao presidente da Commissão Technica Militar Consultiva, para a privilegio requerido pela *The American Smokeless Powder Company*.

—Enviou-se ao fiscal da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, para os fins convenientes, o officio em original do inspector da navegação subvencionada, sobre o custo dos navios da referida companhia.

Requerimentos despachados

Dia 12 de agosto de 1895

Henry Percy Halt, pedindo privilegio da invenção.—Compareça na Directoria Geral da Industria, no dia 15 do corrente, ás 12 heras da tarde, fim de assistir a abertura de envolturo para exame prévio.

The American Smokeless Powder Company, fazendo igual pedido.—Idem.

Raul Paes de Azevedo, amanuense da administração postal do Pará, recorrendo, pela segunda vez da pena de suspensão que lhe foi imposta pelo respectivo administrador e mantida por acto deste ministerio de 13 de dezembro de 1894, expresso no aviso n. 341, de 31 do mesmo mez e anno.—Mantenho o despacho de 13 de dezembro de 1894.

Directoria Geral de Viação

Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 65—Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1895.

Atendendo ao que requereu a *Algodões Railway Company, limited*, e de accordo com a informação que prestastes por officio n. 63, de 29 de março ultimo, fica approved o seguinte quadro e tabella de vencimentos do pessoal administrativo na Europa:

Director:.....	£ 1.500-0-0
Fiscaes de tomadas de contas.....	» 52-10-0
Secretario.....	» 400-0-0
Escripturario.....	» 150-0-0

Saude e fraternidade.—*Antonio Olyntho*.—Ao chefe da Comissão de Compras na Europa.

Deu-se, por aviso n. 88, desta data, conhecimento ao inspector geral de estradas de ferro, sobre o mesmo assumpto.

—Declarou-se ao presidente da Associação Commercial de Santos, que, depois de estudado o assumpto, reconheceu este ministerio não lhe caber providenciar sobre o protesto apresentado a essa associação pelo cidadão Manoel F. de Araujo Vianna, relativamente a extravios de mercadorias despachadas nas estradas de ferro Itauna e Rio Claro.

Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 87—Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1895.

Em solução ao assumpto de vosso officio n. 463, de 23 do mez findo, declaro-vos ficar approved o acto pelo qual autorisastes a *Great Southern Railway Company limited*, a construir uma parada no kilometro 91.644 da Estrada de Ferro Quararaim a Itaquí.

Saude e fraternidade.—*Antonio Olyntho*.—Sr. inspector geral de Estradas de Ferro.

—Transmittiu-se ao presidente do estado de Minas Geraes, para informar a respeito, o requerimento da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, pedindo supressão da estação de Santo Antonio do Carangola.

—Declarou-se á Directoria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em resposta ao seu officio de 6 de julho findo, não ser attendivel a pretensão do thesoureiro da mesma estrada Rufino de Paula Mesquita, relativamente ao pagamento de vencimentos durante o tempo em que não esteve no effectivo exercicio daquelle cargo.

—Declarou-se á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em resposta ao seu officio de 12 do março proximo passado, que, tendo o decreto legislativo n. 268 de 26 de dezembro de 1894 aumentado os vencimentos do pessoal da secção de carga e descarga da mesma estrada, deixa de prevalecer a razão que motivou o aviso n. 133 de 24 de 1893, a que allude o indicado officio, não sendo, portanto, mais devida a diaria que aquelle aviso concedeu ao referido pessoal.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 12 de agosto de 1895

Declarou-se á legação do Brazil, em Londres, em resposta ao officio n. 19 de 12 de junho ultimo, no qual remetteu cópia da carta do engenheiro J. J. Revy, relativamente a obras de saneamento nesta capital, nada haver ainda resolvido a respeito do assumpto o Congresso Nacional.

—Remetteu-se ao Ministerio da Guerra, uma cópia do officio do director geral dos telegraphos, informando sobre a proposta feita pelo chefe da comissão militar encarregada da construção de linhas telegraphicas estrategicas no Rio Grande do Sul, afim de ser applicado ás depezas da mesma comissão o credito de 50:000\$, concedido a este ministerio para o serviço telegraphico naquelle estado.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Foram declaradas sem effecto as nomeações de João Baptista Ferreira de Carvalho, Raymundo Vianna Ribeiro, José Antonio d'Avila Silva e Ricardo Ventura Boscoli, de praticantes supplentes dos correios do Districto Federal; e Raymundo de Araujo Conceição, de carteiro supplente dos mesmos correios.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 10 do corrente

Foram nomeados:

Euclydes Bernardino de Moura, professor da cadeira de francez do Instituto Commercial, durante o impedimento do professor cathedratco Geminiano Monteiro da Franca, Pedro do Couto, professor de mathematica da 3ª escola do 2º grão para o sexo feminino durante o impedimento do professor Augusto Ferreira dos Reis.

Foram nomeados praticantes interinos:

Alfredo Domingos da Silva Cunha, Alfredo Vital de Oliveira, Christovão Ribeiro de Moraes Rego, Nestor Moraes Ascoly, Alfredo Varella.

Raphael Corrêa Dias, despachante municipal.

Foram exonerados do praticantes da Directoria de Fazenda:

Ernesto Faria, Castellar Esteves, Francisco Agenor de Noronha Santos, Custodio Fontes Rodrigues da Rosa, Francisco Cardoso Basilio Pires.

Directoria do Interior e Estatistica

2ª secção

Expediente de 12 de agosto de 1895

A' Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, communicando o indeferimento do requerimento de Felicia Abel, relativo á licença para se estabelecer com armarinho e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 5 C—Ao agente da Prefeitura do districto de Santa Rita, identica communicação.

—A' Directoria de Fazenda Municipal, communicando ter o Sr. Dr. prefeito, em data de 10 do corrente mez, concedido licença para funcionar no curato de Santa Cruz o circo—Sul Americano—do propriedade de Hostilio Pinheiro.—Ao agente da prefeitura no districto de Santa Cruz, identica communicação.

—Officios recebidos:

Da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, communicando achar-se em poder do commissario de Hygiene Dr. Pinheiro dos Santos, aguardando o cumprimento de uma intimação, o requerimento de Sabino Daniel da Silva Pires, relativo á licença para charutaria.—A' 2ª secção para informar

Da do cemiterio municipal, no 2º districto do Campo Grande, pelindo providencias relativas ao fornecimento de ferramentas para aquelle cemiterio.—A' 2ª secção para informar com urgencia.

Do encarregado do deposito particular de polvora e dynamite da ilha do Bom Jardim, communicando ter remittido, em data de 9 do corrente mez, 12 caixas com polvora e quatro ditas com dynamite para consumo da casa Mayrink, Alren, Machado & Comp., á rua Municipal n. 21.—Inteirado. Archive-se.

Do administrador do trapiche alfandegaop—Carvalhoes—remettendo uma relação de generos inflammaveis, retirados daquelle trapiche, em data de 10 do corrente, com destino a diversas casas commerciaes.—Inteirado. Archive-se.

Do fiscal do 3º districto, dos inflammaveis, idem, idem.—Inteirado. Archive-se.

Requerimentos despachados

Abertura de casas commerciaes—Freitas Souza & Comp. e Marques & Fernandes.—Deferidos, de accordo com a informação, á Directoria de Fazenda.

Felicia Abel.—Indefirido, communique-se ao agente respectivo e á Directoria de Hygiene e archive-se o requerimento.

Escriptorios—João Antonio Ferreira, José Luiz Fernandes Villela e Karl Kirsch.—Deferidos, de accordo com a informação, á Directoria de Fazenda.

Continuação de negocio—Jacintho Moreira & Comp.—Deferido, de accordo com a informação, á Directoria de Fazenda.

Deposito do caução—Fernandes Branco & Comp.—Deferido, á Directoria de Fazenda.

Restituição de caução—Henrique Almeida Machado.—Deferido, á Directoria de Fazenda.

Placas—Eduardo Galeston & Comp.—Deferido, á Directoria de Fazenda.

Tableta—Antonio Antunes da Costa.—Deferido, á Directoria de Fazenda.

Pagamento de vencimentos—Arthur Rocha.—Deferido, remetta-se á Directoria de Fazenda.

Transferencia de firmas—Alfredo Teixeira, Antonio José da Cunha Marques e Souza & Narcizo.—Deferidos. A' Directoria de Fazenda.

Transferencia de firma e adicional—Manoel Ozorio da Fonseca Lamago.—Deferido, de accordo com a informação. A' Directoria de Fazenda.

Transferencia do local—Hostilio Pinheiro.—Deferido. Communique-se ao agente respectivo e á Directoria de Fazenda.

Adições—Custodio Ferreira da Costa, Coelho & Comp., Francisco Cardoso Dias, Fonseca Andrade & Comp., João Lopes Vieira, José da Silva Torres, Luiz Ferreira de Carvalho, Margarida da Rocha, Manoel do Oliveira Junior, Manoel José Ribeiro de Novaes, Marcellino Lopes dos Anjos, Manoel Gorman da Silva, Manoel Francisco dos Santos Carneiro, Martins & Azevedo, Manoel Joaquim Marques, Oliveira & Trigueiro, Paes & Comp., Pacheco & Santos, Rangel & Coelho, Rosa Prevos, Ramos & Comp., Salles & Filho, Santos & Gonçalves e Vinheiros & Comp.—Deferidos. A' Directoria de Fazenda.

Veiculos terrestres—Alvaro Bistos, Emanuel Cresta & Comp., Ignacio Ferreira Marques, Ribeiro & Chaves e Victorino Martins Ribeiro.—Deferido, de accordo com a informação. A' Directoria de Fazenda.

Mercações ambulantes—Antonio José Barbosa, Antonio Marques, Emilia Vaz, Henrique Marinho de Azevedo, Honorio da Silva Rosa e Santos Trombino.—Deferidos. A' Directoria de Fazenda.

Ganhadores—Antonio Major e Estevão Gonçalves Alonso.—Deferidos. A' Directoria de Fazenda.

Estevão Exposto, D. Luiza da Motta, Leonardo Martins, Manoel Dutra, Meirelles, Corrêa & Reis, Manoel Mathias Raposo Junior, Mme. Mare Roder, Martins Vasconcellos & Comp., Manoel Furtado Lira, Oliveira & Irmão, Pedro & Comp., Peixoto & Magalhães, Rodrigues & Coelho, Reis & Cunha, Silva & Campinho, Seraphim José Pinto & Sobrinho, Salgado Junior & Brandão, Vigittello Annibal, Vieira Cunha & Comp., Vicente Gusso & Soares e Vargas & Comp.—A' Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.

M. B. José Fernandes e Manoel Borges da Silva.—A' Directoria de Obras e Viação.

João Fernandes Teixeira, Luiz Ferreira Braga, Lage & Araujo, Luiz Teixeira da Paixão (2), Luiz do Carmo, Lucas & Santos, Manoel Martins Villela, Manoel Carneiro do

Oliveira, Manoel Marinho de Queiroz, Manoel Thomaz Dias, Manoel Antonio Fernandes Guimarães, Marianno Machado Pavão, Napoleão de Oliveira Mendes, Oliveira & Borges, Oliveira & Barbosa, Pacheco & Costa, Renato dos Santos, Sebastião José de Oliveira, Souza & Monteiro, Silva Braga & Comp., Valente & Alberto e Vasconcellos & Comp. — Aos Srs. fiscaes de inflammaveis nos respectivos districtos.

Directoria da Instrução

Expediente de 9 de agosto de 1895

Ao Sr. Dr. Raymundo Monteiro da Silva dispensando-o de membro do conselho de instrução visto como já completou o tempo legal e agradecendo os bons serviços prestados por aquelle funcionario durante o tempo que exerceu as funções de aquelle cargo. — Na mesma data expediu-se identico officio ao Sr. Feliciano Pinheiro Bittencourt.

Dia 12

Ao Sr. Dr. director geral da Hygiene e Assistencia Publica communicando o apparecimento de um caso de variola na 1ª escola do 2º grão para o sexo feminino, e pedindo que providencie a respeito.

— Ao Sr. inspector escolar do 2º districto, apresentando, afim de que devolva informado, cópia do relatorio do commissario de hygiene, Dr. Lourenço da Cunha.

— Ao Sr. Dr. prefeito apresentando informado o requerimento em que Manoel Janvrot p-de subsidio para uma escola, nas proximidades da estação do Engenho de Dentro.

— Ao Sr. Dr. inspector escolar do 6º districto para que informe o requerimento em que Maria José Leite Cezimbra pede ser nomeada professora adjunta.

— Ao Sr. director do Instituto Commercial remetendo as portarias de nomeação de Euclides Bernardino de Moura, para professor interino de francez daquelle instituto, e de licença do respectivo secretario Alberto Gracie.

— Ao inspector escolar do 5º districto, sobre o exercicio do professor interino de mathematica da 3ª escola do 2º grão para o sexo feminino Pedro Couto.

— Portaria á adjunta Alzira de Almeida para que passe a ter exercicio na 10ª escola feminina do 2º districto.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente de 12 de agosto de 1895

Ao Dr. director da Instrução Publica Municipal, remetendo o termo de inspecção de saude referente ao professor da Escola Normal Boaventura Placido Lameira de Andrade.

— Ao Dr. presidente do tribunal do jury, solicitando dispensa do comparecimento á presente sessão, para o commissario de hygiene Dr. Decleciano da Costa Doria.

— Ao commissario Dr. Cardoso Pires, dando-lhe conhecimento de ter a directoria de obras e viação, informado que logo que seja concluido o aterro do pantano existente na rua da Passagem do Gado, será atendida a sua reclamação sobre a lagôa da rua de Petropolis.

— Officios:

Do director do interior e estatística, solicitando:

Desta Directoria afim de que requirite da do Matadouro de Santa Cruz informações afim de se conhecer da veracidade de uma denuncia recebida com relação a alguns marchantes que exercem ha annos essa profissão sem pagamento do respectivo imposto e outros que exhibem unica licença sob a designação da firma social. — Transmitta-se por cópia ao director do Matadouro afim de que informe a respeito com toda a brevidade;

A remessa de 200 pastilhas de strychnina para extincção de cães afim de ser enviada ao agente do 1º districto do Engenho Novo. — Ao director do Asylo da Mendicidade para satisfazer.

Do director de instrução publica municipal, solicitando inspecção de saude para a professora adjunta Fernandina da Silva Leal, e professor da Escola Normal Boaventura Placido Lameira de Andrade. — Remetta-se o incluso termo á Directoria de Instrução.

Do commissario auxiliar Emilio de Miranda, informando com referencia á estalagem n. 175 da rua Barão de S. Felix onde se tem dado repetidos casos de variola. — Autoriso o fechamento; dê-se conhecimento ao Dr. Emilio de Miranda para que proceda de accordo com o regulamento.

Do mesmo, informando sobre as condições de hygiene das estalagens de ns. 37, 39, 41, 43, 45 e 47 da rua de Sant'Anna. — De accordo; archive-se.

Do commissario Dr. Julio Brandão, informando sobre as condições dos predios da rua de S. Pedro n. 142, Ouvidor n. 142 e Sete de Setembro n. 148. — Officie-se á Directoria de Obras e á do Interior e Estatística.

Do commissario Dr. Venancio Lisboa, dando cumprimento á circular n. 30, de 2 do corrente. — Inteirado; archive-se.

Do mesmo, informando, em resposta á carta official n. 488 de 8 do corrente em referencia ao armazem da rua do Cattete n. 93. — Inteirado; archive-se.

Do commissario Dr. Candido Benicio, communicando ter dado entrada na enfermaria de isolamento em Jacarépagu alguns doentes de variola, e pedindo autorização para fazer despesas com o tratamento dos mesmos.

— Ao Sr. Dr. prefeito para que se digne autorisar a despesa.

Do commissario Dr. Marcellino de Brito, solicitando vistoria para a estalagem n. 123 da rua de S. Francisco Xavier. — Inteirado. Solicite-se a vistoria da estalagem em questão.

Do administrador da estação central de desinfecção, informando sobre a materia do requerimento de Zeferino Rosa da Conceição. — Transmitta-se por copia ao Sr. Dr. prefeito com o incluso requerimento.

Do Dr. Paulo de Lacerda, notificando o obito da menor Isaura determinado por variola, residente á rua Barão de S. Felix n. 179 e informando as razões da não comunicação em tempo a esta directoria, como é de lei. — Inteirado. Archive-se.

— Relatorios:

Do Dr. Marcellino de Brito. — Junte-se aos papeis relativos ao assumpto.

Do Dr. Duarte Flores. — Officie-se a quem de direito sobre a reclamação que faz o Dr. commissario em relação á rua do Barão de São Gonçalo.

Do Dr. Costa Brancante. — Solicite-se vistoria para o predio n. 197 da rua Marechal Floriano Peixoto.

Do Dr. Felipe Cardoso. — Officie-se á directoria de Obras no sentido da reclamação do Dr. commissario.

Do Dr. Soeiro Guarany. — Officie-se ao Dr. chefe de policia enviando, por cópia a parte marcada neste relatorio.

Dos Drs. Lsidoro de Moraes, Monteiro Manso, Silva Ramos, Felipe Teixeira, Decleciano Doria, Pinheiro dos Santos e Francisco Campello. — Inteirado. Archive-se.

Requerimentos despachados

Joaquim José Ribeiro. — Volte ao Dr. commissario para informar nos termos da circular n. 28, de 25 do mez findo.

Alfredo Barbosa dos Santos, Manoel de Araujo Pereira, José Pereira Pinto, Maximino Minguno Cavalheiro, José Tosta, Manoel Ferreira Alfena, Manoel Peixoto, Maria José de Jesus, José Ferreira de Andrade, D. Maria Hanun, Villa Delorenzo & Comp., Luiz Nasery, Luiz Varellas, Narcizo & Medeiros, Eleuterio Pereira de Lima, Manoel José Fernandes de Oliveira, Custodio Silveira de Souza, Companhia Previdente, Antero & Rodrigues. — De accordo, á Directoria do Interior e Estatística.

Viuva Lopes da Costa; Valente & Comp. Sebastião Anzorino, Soares d'Oliveira & Amalio, Sá, Rodrigues, Almeida & Comp., Soares Irmão & Comp., Samuel Alves Guimarães, Roza Ramos, Soares &

Comp., Sociedade de Seguros Sobre Vidas, Rodrigues Peixoto & Comp., Ramos & Comp., Rosendo Vieira da Cruz, Pinto & Guimarães, Pires, Santos & Comp., Pires & Martins, Pazo & Comp., Pedro Antonio Mandorim, Hugo Briell, Herm Stolz, Gonçalves Pereira & Comp., Gomes & Santos, G. Gonçalves & Comp., Gonçalves & Oliveira, Esposito Francisco Antonio, Dias Garcia & Comp., Domingos Pedroso Jacintho, Diniz & Vidal, Dionysio da Costa & Silva, Dias Garcia & Comp., Alfredo Augusto Fernandes, Carlos Gomes Xavier, Paulo Gaiffer, Souza, Alves & Comp., Vilella Machado Guimarães & Comp. — Aos Drs. commissarios das respectivas circumscripções.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 12 DE AGOSTO DE 1895

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Espinola, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

JULGAMENTO

Aggravo de petição

N. 168 — Aggravantes, Francisco Pinto Ferreira Masode e outros; aggravados, Joaquim Leite de Castro e outros; relator, o Sr. desembargador Espinola. — Negaram provimento os aggravo.

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS EM 12 DE AGOSTO DE 1895

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Azevedo Magalhães, Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Espinola, Lima Santos, Teixeira Coimbra, Gonçalves de Carvalho, Dias Lima e Tavares Bastos.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 495 — Embargante appellante, Alvaro Pereira de Gouvêa; embargado appellado, a Companhia Nacional de calçado para crianças; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro. — Desprezaram os embargos.

N. 562 — Embargantes appellantes, Ferreira Serpa & Comp.; embargados appellados, Manoel Joaquim Valladão e outros; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra. — Desprezaram os embargos.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 10 de agosto de 1895.....	2.860:524\$405
Idem do dia 12, até 3 horas.	327:656\$178
	3.183:180\$583
Em igual periodo de 1894...	4.070:122\$215

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 10 de agosto de 1895.....	675:000\$731
Idem do dia 12.....	67:974\$747
	742:975\$478
Em igual periodo de 1894...	648:855\$355

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 12 de agosto de 1895.....	56:781\$818
Idem dos dias 1 a 12.....	374:773\$655

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 12 agosto de 1895.....	50:557\$888
Idem de 1 a 12.....	331:892\$207

NOTICIARIO

Manifestações. — O Sr. Presidente da Republica recebeu, em 27 de julho ultimo, a seguinte mensagem do Atheneu Commercial do Porto:

«Senhor Presidente — Animada desse encendrado estimulo de patriotico jubilo, ousa a direcção do Atheneu Commercial do Porto vir presente vós, como legitimo representante do grande povo Brasileiro, protestar dos fervorosos sentimentos que todos os membros desta agremiação despertou a noticia do restabelecimento das interrompidas relações diplomaticas entre o paiz de que vós constituís uma das mais illustres glorias, e est'outro de que nós somos alguns obscuros filhos.

Pela affinidade ethnica e pela solidariedade historica, pelo parentesco social e moral, mais ainda que pela connexão dos poderosos interesses materiaes reciprocos, a situação felizmente terminada, não era, a prolongar-se, sómente lamentavel, no rigor religioso do termo, era impia como a discordia de almas congeneres, como a atroz dissensão do mesmo sangue fraterno.

Assim, o entrelaçamento realizado sob vossos sabios auspícios, a todos nós portuguezes, nos commove e obriga.

O Atheneu Commercial do Porto, sociedade modesta, sim, mas alta no intuito como ha na persistencia do civico esforço, desinteressadamente empregado, sociedade que em sua vida associativa tantos motivos penhoram para com a nunca frouxa benemerencia dos cidadãos do vosso magnanimo paiz, não podia ser a ultima publicamente testemunhar da parte viva que lhe cabe no commum entusiasmo de que justamente se encontram todos possuidos.

Nestes curtos e pallidos termos o faz, cumprindo gratamente perante vós, Sr. Presidente, um dos deveres cuja sanção se fundamenta, não só nos mais seguros principios do raciocinio, como nos mais nobres movimentos da consciencia.

Pelo gremio, cujo mandato recebeu, subscrive-se com o maior respeito.

Porto, 31 de março de 1895 — A directoria do Atheneu Commercial do Porto: O presidente, *Paulo Cantos*. — O vice-presidente, *Domingos Alexandrino Ferreira da Silva*. — O 1º secretario, *Joaquim Gomes Macedo*. — O 2º secretario, *Manoel Guimarães*. — O thesoureiro, *Manoel José Corrêa do Nascimento*. — Os directores: *Antonio Gonçalves Pereira*. — *Carlos Rôthes*. — *Ernesto Frederico Braga*. — *Amandio Marques Pinto*. — *Manoel Maria Jorge*. »

— O Sr. Presidente da Republica dirigiu á direcção do Atheneu a seguinte carta :

« Accuso com sincero jubilo o recebimento da mensagem, datada de 31 de março findo, em que a illustre direcção do Atheneu Commercial do Porto significou-me os sentimentos de que se acha possuida pelo restabelecimento das relações diplomaticas entre o governo portuguez e o de minha patria.

Comprehendo essa patriotica satisfação, partilhada por todos os naturaes do Brazil, que sempre consideraram irmãos os laboriosos e honrados filhos de Portugal.

Aquella estremitação de relações felizmente se limitou ao terreno diplomatico, tão intimas são as nossas affinidades moraes e ethnicas, jámais abaladas, sendo isso motivo de justo orgulho para os dous povos.

Agradeço penhoradissimo a alta prova de inolvidavel apreço que me acaba de dar essa illustre agremiação, o que considero farto galardão ao serviço que tive a ventura de poder prestar. »

— Na mesma data recebeu o mesmo senhor a seguinte mensagem do Centro Commercial do Porto :

« Ha momentos solemníssimos na vida dos povos que são, como na dos individuos, a melhor recompensa e o mais levantado estimulo ao sombrio e inglorio tumultuar do drama humano,

Na concentração do espirito colectivo que evoca uma data solemne, detem-se paixões e interesses que se debatem no circulo apertado do conflicto social ; dos desvairamentos da lucta remonta-se á lucida contemplação de horizontes onde a alma humana se demora reconfortada, engrandecida, fortalecida na consciencia de uma missão e na confiança de um destino.

Si não são frequentes estas radiosas expansões da vida intima de um povo, mais raro ainda, para des'ouro da civilização hodierna, se manifestam entre ramos diversos da grande familia da humanidade.

Causas historicas, sociaes, politicas, as mais complexas, se oppõem á realização desse bello sonho de fraternidade social, cujo fundo de realidade existe no coração de cada homem honesto em qualquer ponto do globo.

O momento que celebra hoje a sociedade portugueza correspondea um desses fraternos amplexos em que dous povos exultam no reconhecimento de um sentimento profundissimo, transviado por um instante, mas que a generosidade de cada um trouxe á mais esplendida evidencia. Ramos distinctos da grande familia humana, separados por milhares de leguas, vivendo á luz de opostos hemispheros, desenvolvendo-se sob climas, natureza, condições sociaes tão diversas — Portugal e Brazil — não pôdem subtrahir-se a essa lei imperiosa do sangue que os prende a uma origem commum e os norteia certamente para um mesmo destino.

Aproximação alguma pôde ser mais estreita e sincera da que enlaça a velha raça colonisa lora e guerreira do florescentissimo paiz, que é a mais bella glorificação do seu genio e ao mesmo tempo a mais delecto emanacão do seu espirito.

E como não ha de ser assim, si quasi não ha familia portugueza que não conte um ser estremitado, labutando heroicamente ou dormindo para sempre no sólo potente dessa segunda patria, e quasi não ha familia brasileira que não venere, nas santas tradições de seus maiores, a velha alma portugueza, ajuvenescida nesse campo infinito, aberto á sua fecunda actividade?

Senhor — A cidade do Porto cabe em elevado grão a effusão de contentamento que vae na alma portugueza, pelo restabelecimento mais cordial e mais eloquente do que nunca do indestructivel affecto que uniu os dous povos irmãos. Não são só os titulos do trabalho, que constituem a melhor illustração do seu valor civico e que lhe impõe um lugar determinado em todas as grandes manifestações nacionaes, a recomendar esta cidade neste concurso affectivo em que rejubilam todos os corações brasileiros e portuguezes. E' porque, são principalmente os filhos do norte deste paiz que desde seculos com a corrente tradicional e inextinguivel alimentam sempre viva, sempre palpitante, a alliança intima dos dous povos, a transfusão perenne do sangue portuguez no sólo inextinguivel da livre America.

E, si a uma corporação commercial desta cidade — O Centro Commercial do Porto — coubo a insigne honra desta commemoração, si é a ella que pertence ainda o traduzir perante o grande magistrado da grande Nação Brasileira a ultima significação desta feita — essa honra avulta consideravelmente perante a adhesão entusiastica de uma cidade inteira, que nobremente correspondeu ao seu apello, dando á solemnisacão o caracter de uma imponente unanimidade, duplamente prestigiosa pelo concurso das suas corporações mais qualificadas e das individualidades mais distinctas, pelo seu caracter official e pela illustração de seus nomes.

O Centro Commercial do Porto tem, pois, a subida honra de depor nas mãos de S. Ex. o ministro plenipotenciario dos Estado Unidos do Brazil, que pressurosamente acolheu o nosso pedido de exaltar esta solemnidade com a sua presença, a mensagem de viva congratulação com que a cidade do Porto celebra o restabelecimento das tradicionaes relações de amizade entre as duas nações irmãs, ao mesmo tempo que presta a V. Ex. a homenagem

de seu respeito e admiração pelo illustre e austero cidadão que tão superiormente preside aos destinos da Nação Brasileira e que tão solememente demonstrou á Nação Portuguesa os sentimentos da sua estima e do seu affecto que devem estar impercivelmente no coração de todos os portuguezes.

Digne-se V. Ex. aceitar, com esta homenagem que pallidamente traduz a grandeza do nosso sentimento, os votos mais ardentes e sinceros pela felicidade imperturbavel da grande e generosa Nação Brasileira e pelos auspiciosissimos resultados que o futuro reserva á obra pacificadora e iminentemente civilisadora que ella confluí nas mãos de V. Ex. e que V. Ex. seguramente lhe restituirá, gloriosa e opulenta, coroada dos applausos universaes e da consagração da posteridade.

Porto. — Centro Commercial do Porto, aos 24 de maio de 1895. — A mesa da assembléa geral: *José da Silva Pimenta*. — *Antonio Simões Lopes*. — *Antonio Teixeira da Costa Guimarães*. — *Ernesto S. Maia*. — *Esequiel Augusto Ribeiro Vianna de Castro*. — *Domingos Gonçalves de Sá*. — *Bernardino Coelho de Azevedo Varela*. — *Antonio Emilio de Magalhães*. — *Antonio Pereira Soares Costa*. — *Bento Joaquim Pires Soares*. — *José Lopes Fernandes*. — *José Machado Pinto Saraiva*. »

— O Sr. Presidente da Republica dirigiu áquella associação a seguinte carta;

« Tive a grande satisfação de receber a primorosa mensagem que a illustre mesa da assembléa geral do Centro Commercial do Porto me dirigiu em 24 de maio ultimo, traduzindo o justificado jubilo da alma portugueza pelo reatamento das relações officiaes entre as nossas patrias.

Iguaes sentimentos experimentamos os brasileiros, cujas ligações com os honrados filhos de Portugal obedecem a razões historicas e a estimulos de elevada ordem moral.

Foi para mim motivo de intimo prazer ter concorrido para que cessasse no terreno diplomatico um estremitamento de relações que de facto jámais existiu entre os dous povos, em qualquer outra manifestação da sua vida social.

Agradeço penhorado os testemunhos de especial apreço que me traz o Centro Commercial do Porto, os quaes considero alta recompensa aos serviços que porventura possa ter prestado aos dous paizes irmãos. »

Pagadoria do Thesouro — Paga-se hoje a folha do Corpo de Bombeiros.

Exames de preparatorios — O resultado dos exames effectuados no exterrnato do Gymnasio Nacional no dia 10 foi o seguinte :

Portuguez — Approvados : *Noemi da Luz*, com distincção ; *Henrique de Lacerda Troise*, *Euclides Moreira Alves* e *Orestes Generoso Loureiral*, plenamente ; *João Prado Guedes* e *Joaquim Knuth Machado*, simplesmente.

Francez — Approvados : *Manoel Ribeiro de Almeida*, *João Cavilho Brazil Junior* e *Augusto Pereira da Rocha Vianna*, plenamente ; *Lindolpho Nigro*, *Luiz Assis Mascarenhas* e *Armando de Lamare*, simplesmente.

Latim — Approvados : *João Baptista Lacerda* e *Astrogildo Clair do Azevedo*, plenamente ; *Victor Cabral Teive*, *José Nabuco Neiva* e *Frederico Ramos*, simplesmente.

Houve um inhabilitado.

Inglez — Approvados : *Ulyses Machado Pereira Vianna*, plenamente ; *Luiz Soares Motta Barbosa*, *Roberto Mouso*, *Joaquim Machado Pereira Vianna* e *Theodoro Duvivier Junior*, simplesmente.

Aritmetica — Approvados : *Antonio Thiers Fróes da Cruz* e *Rubens da Silva Leitão*, simplesmente.

Retirou-se um.

Aritmetica e algebra — Approvados : *Octavio Alves Barroso*, plenamente ; *João José de Castro*, simplesmente.

Mouve um inhabilitado.

Geographia— Approvados : Garfield Augusto Perry de Almeida, plenamente ; Julio Hensler de Freitas, Alfredo Guanabara, Maurício Leitão da Cunha, Joaquim de Moraes Pinheiro e Oscar Oswaldo Suzano, simplesmente.

Houve dous inhabilitados.

Escola Barão do Rio Doce—Tiveram o seguinte resultado os concursos effectuados nos dous cursos desta escola, no mez de julho ultimo:

Curso diurno

Curso diurno — 3ª classe—Maria Francisca de Oliveira, 37 pontos ; Adelaide Guimarães de Avila, 24 ; Adelaide Bezerra, 22 ; Maria Sophia da Conceição, 20 ; Helena Rebullá 17.

2ª classe—Julietta da Conceição Bento, 28 pontos ; Joanna Crionitz, 23 ; Magdalena da Conceição, 17 ; Luiza Acceta, 12 ; Maria Pereira, 10.

1ª classe—Amalia Tramontano e Antonia Mendes Bezerra, 15 pontos ; Maria do Rozario, 14 ; Satyra Cossenza, 9 ; Isaura dos Santos, 8.

Trabalhos de agulha—Distinguiram-se: Maria F. de Oliveira, Maria Sophia, Helena Rebullá, Joanna Crionitz, Luiza Acceta, Satyra Cossenza, Isaura Santos, Adelaide Bezerra e Adelaide Avila.

Quadro de honra : Maria Francisca de Oliveira, Julietta da Conceição Bento, Amalia Tramontano.

Curso nocturno—2ª secção—Primo França, 6 pontos ; Ary Clorino Fialho, 5 ; Aristides Fialho, 4 ; Angelo Eloy dos Santos, 3 ; Ambrozio Queiroz, 1.

1ª secção—2ª classe—Joaquim Siqueira Santos, 6 pontos ; Epiphânio Gomes e Manoel J. dos Santos, 5 ; Octalivio Caldas e Camino Cossenza, 4 ; Joaquim Dias de Souza Junior, 3 ; João Guido e Julio Rangel, 2 ; João Lima e Antonio Bartucelli, 1.

1ª classe—Justiniano Maia, 6 pontos ; Bonifacio Andrade, 5 ; Armando Guimarães, 4.

Gymnastica e esgrima—Distinguiram-se : Rodolpho Vasconcellos e Urbano do Prado.

O director informou que o comportamento dos alumnos em ambos os cursos foi bom.

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Salerno*, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8½, ditas com porte duplo até ás 9 idem.

— Amanhã:

Pelo *Augusto Leal*, para Itapemerim, Benevente, Victoria e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4½, ditas com porte duplo até ás 5, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Muquy*, para Itapemerim, Piuma, Benevente e Victoria, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4½, ditas com porte duplo até ás 5, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Magdalena*, para Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itapemerim*, para Itapemerim, Piuma, Benevente, Guararary, Victoria e S. Mathews, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5½, ditas com porte duplo até ás 6, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Os remetentes da carta dirigida a Christovão de Souza Nunes, Areal, e da encomenda para D. Maria C. Capistrano, Recife, Pernambuco, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, a fim de darem esclarecimentos.

Obituário — Sepultaram-se no dia 6 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso — o fluminense Virgilio, filho de Maria Ferreira das Doreas, 9 mezes, residente e fallecido á rua Bella do S. João n. 65 ; a portugueza Maria, filha de Francisco Ribeiro de Souza, 3 annos, residente e fallecida á rua do Lavradio n. 166. Total 2.

Apoplexia cerebral — o portuguez José de Sá Neiva, 85 annos, viuvo, residente á rua Visconde de Itamaraty, e fallecido na Santa Casa.

Angina do peito — a portugueza Mariana da Conceição, 55 annos, casada, residente e fallecida á rua da America n. 190.

Arterio-sclorose generalizada — o espiritosanterse Rufino de Almeida, 65 annos, solteiro, residente á rua do Cattete n. 121 e fallecido na Santa Casa.

Adynamia e bronchite — a fluminense Galatina, filha de Edgar Antonio de Beancclair, 6 mezes, residente e fallecida ao campo de S. Christovão n. 67.

Broncho-pneumonia—os fluminenses Joaquim, filho de Marçal Joaquim Chaves, 7 mezes, residente e fallecido á rua D. Julia n. 53 ; Aurora, filha de Sebastião Pereira, 16 mezes, residente e fallecida á rua João Caetano n. 6 ; o portuguez José Barreiras, 45 annos, solteiro, fallecido no hospital de alienados ; os fluminenses João, filho de João Vieira Rodrigues, 4 annos, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 244 ; Alzira, filha de Francisco Marques da Nova, 1 anno, residente e fallecida á rua da Assembléa n. 28. Total, 5.

Bronchite capillar—a mineira Armanda, filha do Dr. Domingos Marques de Oliveira, 13 mezes, residente e fallecida á rua do Visconde Abieté n. 7 ; os fluminenses João, filho de Luiz Marques de Souza, 6 mezes, residente e fallecido á rua Formosa n. 89 ; Justina, filha de Pio Soares Ribeiro, 15 mezes, residente e fallecida á rua Leopoldo n. 51. Total, 3.

Cirrhose hypertrophica—o portuguez Joaquim de Freitas Coutinho, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua da Misericórdia n. 33.

Con restão cerebral—o pernambucano Joaquim Tavares de Oliveira, 23 annos residente no quartel do 22º batalhão de infantaria, fallecida no hospital do Andarahy ; o fluminense Octavio, filho de João Manoel Moraes, 3 1/2 annos, residente e fallecido á rua de Santo Christo n. 77. Total, 2.

Diarrhea—a fluminense Clariota, filha de José de Castro, 2 annos e 5 mezes, residente e fallecido á rua Sete de Setembro n. 59.

Eclampsia—o fluminense Rosario, filho de Francisco Ferrinho, 3 mezes residente e fallecido á rua D. Feliciano n. 157.

Enterocolite—as fluminenses Rubem, filho de Sebastião Amancio de Almeida, 3 mezes, residente e fallecido á rua Barão de S. Felix n. 6 ; Laura, filha de José Moreira da Silva Santos, 10 mezes, residente e fallecida á rua do Ypiranga n. 14. Total, 2.

Ferimento penetrante no pulmão—o portuguez João Pereira Luz, 30 annos presumiveis, residente e fallecido á rua Silva Manoel n. 83 A.

Ferimento penetrante no abdómen—os portuguezes, Lourenço Pereira de Araujo, 25 annos, solteiro e Francisco Pereira de Araujo, 35 annos, solteiro, residentes no Engenho de Dentro e fallecidos na Santa Casa. Total 2.

Febre amarella—o austriaco, Leopold Haritsch, 18 annos, solteiro, residente á rua do Senhor dos Passos n. 45 e fallecido no hospital de S. Sebastião.

Febre puerperal — a cearense, Josepha Maria da Conceição, 25 annos, casada, residente e fallecida á praia Formosa n. 193.

Febre pernicioso—a fluminense Gertrudes, filha de Maria Candida, 2 annos, residente e fallecida á ladeira do Barro n. 50.

Fraqueza congenita—o fluminense Jayme, filho de Maria da Costa, 13 dias, residente e fallecido á rua Silva Manoel n. 86.

Gastrite aguda—o fluminense Condorcet, filho de Anísio da Costa, 2 mezes, residente e fallecido á rua Areste n. 17.

Gastro-enterite — os fluminenses Antonio, filho de José Luiz, 4 mezes, residente e fallecido á rua da Constituição n. 31 ; Floripes, filha de Guilherme Vasconcellos Noronha, 2 mezes, residente e fallecida á ladeira de S. Januario. Total, 2.

Hemorragia pulmonar — a fluminense Maria José da Conceição, 70 annos, viuva, residente e fallecida á rua Dezebargador Isidro n. 27.

Insufficiencia mistral — o chim João China, 30 annos, solteiro, residente á rua Santa Theza e fallecido na Santa Casa.

Lesão cardiaca — o brasileiro Francisco Maria da Silva, 48 annos, solteiro, residente á praia de Botafogo n. 151 ; a fluminense Joanna Maria da Conceição, 25 annos, solteira, residente nos Pilares, e fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Lesão organica do coração — o brasileiro Ernesto Bezerra da Silva, 49 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde de Itatuna n. 57 ; a sergipana Clementina Maria da Conceição, 28 annos, solteira, residente á rua D. Feliciano n. 64, e fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Mal de Bott — a fluminense Leonor, filha de José Garcia, 13 annos, residente á rua D. Marciana n. 60.

Meningite — o fluminense Moasir, filho de Martinho Antonio dos Santos, 14 mezes, residente e fallecido á rua S. Carlos n. 19.

Pleuro-pneumonia — a fluminense Floriana Rosa de Oliveira, 50 annos, viuva, residente e fallecida á rua Itapirú n. 91.

Pneumorrhagia—Joaquim de tal, 60 annos, presumiveis, residente e fallecido na chacara do Ceu.

Syncope cardiaca — o portuguez Ernesto Machado Coelho, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 77.

Tuberculose mesenterica—a argentina Maria, filha de Carlos Adenda, 2 annos, residente e fallecida á praça da Republica n. 47.

Tuberculose pulmonar—as fluminenses Idalina, filha de Manoel Ferreira de Almeida, 3 annos e 5 mezes, residente e fallecida á rua Visconde de Itatuna n. 70 ; Galina Thereza, 46 annos, solteira ; o portuguez Joaquim Monteiro, 11 annos, residente á Estrada Velha da Tijuca, fallecidos na Santa Casa ; o africano Januario, 60 annos, solteiro, fallecido no Hospicio de N. S. do Socorro ; o portuguez Antonio Ferreira, 50 annos, casado, fallecido no hospicio da Saude ; o hespanhol José Cortez Garcia, 24 annos, solteiro, residente á rua da Uruguayana n. 121 e fallecido na Santa Casa. Total, 6.

Variola confluenta—os fluminenses Oscar, filho de Antonio Victorino Martins Rocha, 3 annos, residente e fallecido á rua da Saude n. 71 ; Marietta Mendes, 14 annos, solteira, residente e fallecida á rua Barão S. Felix n. 93 ; Carlinda, filha de Antonio Maximino, 5 mezes, residente e fallecida á rua Barão de S. Felix n. 124 ; Maria Rosa da Conceição, 21 annos, solteira, residente ao becco da Carioca n. 19 ; Emiliano Vieira Rangel, 28 annos, solteiro, residente á Estrada Real de Santa Cruz ; o pernambucano Manoel Luiz de Lima, 32 annos, casado, residente no hospital da Santa Casa ; o catharinense Gustavo Bento Góes, 18 annos, solteiro, residente no Cruzador Tiradentes ; o alagoano Idalino Merencio de Oliveira, 20 annos, solteiro, residente no 22º batalhão de infantaria ; o mineiro Antonio Americo Rocha, 25 annos, solteiro, residente na brigada policial, fallecidos no hospital de Santa Barbara. Total, 9.

Petos—um do sexo masculino, filho de Franklin Moreira dos Santos, residente á rua Jardim Botânico n. 10 ; um do sexo feminino, filho de João Corrêa Forte, residente á rua da America n. 122. Total, 2.

No numero dos sepultamentos estão incluidos 17 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 7:

Accesso pernicioso—os fluminenses Fausto, filho de Fernando Emiliano Mazzuka, 3 annos, residente e fallecido á ladeira do Barrozo n. 103 ; Edgar, filho do tenente-coronel João Justiniano da Rocha, 7 mezes, residente de

fallecido á rua Torres Homem n. 41; Carlos, filho de Frederico Alberto Monteiro Junior, 4 mezes, residente e fallecido á rua Ferreira Junior n. B1, Santiago, filho de Francisco Maria, 6 mezes, residente e fallecido á rua Visconde da Gavea n. 38. Total, 6.

Congestão cerebral—uma mulher desconhecida, 60 annos presumíveis e fallecida na via publica.

Convulsões—a fluminense Rachel, filha de José dos Santos, 2 annos e meio, residente e fallecida á rua João Alvares n. 19.

Coqueluche—o brasileiro Agenor, filho de Conrado de Lima Braga, 11 mezes, residente e fallecido no Reservatorio de S. Christovão; a fluminense Christina, filha de José Rodrigues Lopes, 3 dias, residente e fallecido á rua do Rezende n. 74. Total, 2.

Enterite—a alagoana Alzira, filha de Antonio Florentino Leite, 3 annos, residente e fallecida á rua Formosa n. 89.

Febre pernicioso—a brasileiro Manoel Soares, 19 annos, solteiro e fallecido na Santa Casa.

Hemorragia cerebral—a fluminense Euphrasia Lopes dos Santos, 53 annos, viuva, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 103.

Hepatite—o hespanhol Estevão Espinho, 64 annos, casado e fallecido no hospicio da Saude.

Inviabilidade—os fluminenses João, filho de Victor Vieira Marques, residente e fallecido á rua Malvino Reis n. 30; Laura, filha de Antonio Marques da Costa, 27 dias, residente e fallecida á rua de S. Christovão n. 157. Total, 2.

Lymphatite phlynonosa do pé—o portuguez Custodio da Silva, 22 annos, casado e fallecido na Santa Casa.

Lesão cardiaca—os portuguezes Antonio Freire Nunes, 40 annos, solteiro residente e fallecido á rua Nogueira da Gama n. 11; José Custodio Pinto Machado, 60 annos, fallecido na via publica. Total, 2.

Pneumonia—a fluminense Leonor, filha de Antonio Macieira Lopes, 30 mezes residente e fallecida á Ladeira do João Homem n. 31.

Pleuro pneumonia—o brasileiro Fulgencio Marcel, 28 annos, solteiro, fallecido no hospital de Saude.

Septicemia—o fluminense Ventura da Silva Santos, 26 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital dos Lazaros.

Schirrose do figado—o fluminense João Pimenta do Carmo, 64 annos, casado, residente e fallecido á rua Barão de S. Felix n. 53.

Tuberculose pulmonar—a fluminense, Hermogena Maria Soares, 27 annos, viuva, residente á rua Santo Amaro n. 84, e fallecida na Santa Casa; a bahiana Felicia Rosa do Espirito Santo, 37 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Livramento n. 45; o portuguez José Saldanha, 46 annos, casado, residente e fallecido á rua Visconde Sapucahy n. 223. Total, 3.

Variola confluenta—os fluminenses Deocleciano Martyr, filho de Deocleciano Martyr, 22 mezes, residente e fallecido á rua Paraná n. 39; Torquato Ferreira, 25 annos, solteiro, residente á rua João Caetano n. 43; os portuguezes Manoel Affonso, 46 annos, caído, residente á rua Santo Christo n. 107; João José Carvalho, 19 annos, solteiro residente á rua da Saude n. 94; o paraense Zeferino Fernandes de Carvalho, 20 annos, solteiro, residente á bordo do rebocador *Malta*; o hespanhol Manoel Rogalho, 20 annos, solteiro, residente á rua Barão de S. Felix n. 113; o inglez Charles F. C. Gulncem, 30 annos, solteiro, residente no Hospital dos inglezes, e fallecidos no Hospital de Santa Barbara. Total, 7.

Accesso pernicioso—o cearense Gustavo Gurgulim de Souza, 23 annos, solteiro, residente fallecido á rua do Ipiranga n. 34.

Arterio escleroso—o portuguez Henrique Baptista Tavares, 46 annos, casado, residente e fallecido á rua do Barão do Bom Retiro n. 9.

Catarrho suffocante—a fluminense Julieta, filha de Generoso Francisco Alonso, 8 mezes, residente e fallecida á rua do Livramento n. 15.

Encephalite—a brasileira Margarida, filha de Bernardina Teixeira Mendes, 1 anno, residente e fallecida á Praia da Saudade n. 20.

Enterite catarrhal—a fluminense Alice, filha de Albina Ferreira dos Santos, 13 mezes, residente e fallecida á rua Marquez de S. Vicente n. 35.

Enterite—o portuguez Manoel Leal Cardozo, 49 annos, casado, residente e fallecido á rua Marquez de Abrantes n. 7.

Febre amarella—a hespanhola Carmen Rodrigues, 51 annos, viuva, residente e fallecida á rua Martha n. 33.

Meningite—o fluminense Joaquim, filho de Joaquim Martins Souto, 7 mezes, residente e fallecido á rua da Misericordia n. 11.

Queimaduras—o brasileiro José Manoel da Costa, 30 annos, solteiro, residente á rua do Mundo Novo e fallecido á Praia da Saudade.

Pneumonia consequente a variola—a fluminense Clotilde, filha de José Ribeiro de Barros, 2 annos, residente e fallecida á Ladeira do João Homem n. 2.

Tuberculose pulmonar—a fluminense Maria Francisca Soares, 25 annos, solteira, residente e fallecida á Praia da Gaven.

No numero dos sepultados estão incluídos 13 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.252

Pinto & Irmão, estabelecidos nesta praça, á rua de S. Pedro ns. 162 e 161, com commercio de fumos, comissões e consignações, apresentam a essa meritissima Junta Commercial a marca acima collada, a qual consiste no seguinte:

Um rotulo, representando um lago, tendo na parte do fundo folhas aquaticas e no primeiro plano *tres jacarés*, o primeiro com a cabeça á flor da agua, o segundo sobre uma pedra em attitude de briga com o primeiro e o ultimo nadando perto das plantas aquaticas.

Ao fundo do quadro vee-se pequenas montanhas do lado esquerdo. A referida marca é para distinguir os fumos de seu commercio, podendo variar em cores e dimensões.

Inutilisavam duas estampilhas no valor de \$220 o seguinte:

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1895.—Pinto & Irmão.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 1/2 da manhã de 25 de julho de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 2.252, por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou no 1º exemplar G\$600 de sellos por estampilhas.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Achava-se ao lado o grande sello da Junta Commercial.

N. 2.253

Pinto & Irmão, negociantes, estabelecidos nesta praça, á rua de S. Pedro ns. 162 e 161 com commercio de fumos e comissões veeem apresentar a essa meritissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada pelos supplicantes para distinguir os productos do seu commercio, a qual consiste no seguinte:

Um rotulo photographado representando a effigie do glorioso «Saldanha Maranhão», eminente chefe do partido republicano, propriamente considerado o seu decano.

A referida marca é applicada pelos supplicantes para distinguir, em toda e qualquer cor e dimensões, as manufacturas do seu commercio acima mencionadas.

Inutilisavam duas estampilhas no valor de \$220, o seguinte:

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1895.—Pinto & Irmão.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora da tarde de 25 de julho de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 2.253, por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou no 1º exemplar G\$600 de sellos por estampilhas. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Achava-se ao lado o grande sello da Junta Commercial da Capital Federal.

N. 2.254

F. M. Brandon, negociante matriculado, estabelecido nesta praça, á rua da Alfândega n. 51, representado por seus procuradores abaixo assignados, vem apresentar á meritissima Junta Commercial a marca acima collada a lottada pelo supplicante para distinguir o producto «Pasta para dentes» do seu fabrico e commercio, a qual consiste no seguinte:

Um rotulo redondo circundado de uma vinheta, tendo no centro um anjo com as azas abertas sentado em uma columna da qual apparece uma parte e que descansa em um pedestal em cujo centro vee-se as palavras pretas em fundo branco «Lirio Florentino». O anjo tem em uma das mãos uma coroa de louros. Na parte superior do rotulo lê-se o seguinte distico:

«Pasta para dentes composta de» e na parte inferior «De Brandon», estando separados os dois disticos que estão collocados em semicirculo por dois signos collocados nas extremidades dos mesmos.

O referido rotulo poderá ser impresso em qualquer combinação de cores e será usado não só na pasta para dentes como em tudo mais que o supplicante julgue bem utilisar com ou sem modificações e em qualquer especie de involtorio como exigir o commercio do supplicante.

Inutilisavam duas estampilhas no valor de \$220 o seguinte:

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1895.—Por procuração de F. N. Brandon.—J. Lima, Gabriel F. Brandon.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 10 1/2 horas da manhã de 29 de julho de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob o n. 2.254, por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou no 1º exemplar G\$600 de sellos por estampilhas.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Achava-se ao lado o grande sello da Junta Commercial da Capital Federal.

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações: commercial n. 872, appellantes, João Teixeira Pinto e outros herdeiros do finado Francisco Teixeira Pinto da Cruz, appellação, Francisco da Silva; e civeis n. 561, appellante, Candido Militão de Souza Neiva, appellados, o Dr. curador geral de orphãos e outros; n. 855, appellante, Joaquim Francisco Corrêa, appellados, D. Custodia das Neves Souza Corrêa; n. 901, appellante, o conselho do Tribunal Civil e Criminal, appellados, João Ferreira Moscoso e sua mulher, acham-se com dia; devendo o julgamento ter logar na sessão da camara civil, do dia 15 do corrente ou nas seguintes.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1895.—O secretario, Joaquim Maria dos Anjos Espozel.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Terça-feira, 13 do corrente, serão chamados os seguintes examinandos:

Portuguez (à 1 hora da tarde)

Antonio Bruno dos Santos Nora.
Octavio Seva.
Armando Azurem Furtado.
Amilear da Costa Barros.
Carlos da Costa e Silva.
Joaquim Hyppolito de Sequeira.

Turma suplementar

Agenor de Siqueira Torres.
Themistocles Rodopiano Gonçalves dos Santos.
Henrique Meinrich.
Zacharias de Macedo Ayque.
Manoel Fernando de Paula Bastos.
Ethecoles de Alcantara Gomes.

Frances (à 1 hora da tarde)

Alvaro Borges Dias.
João Victorino Pareto Junior.
Eduardo Barreto Montebello.
Asdrubal Teixeira de Souza.
Joaquim Lourenço Dias.
Frederico Ramos.

Turma suplementar

Francisco Valerio Goulart.
Carlos Leonardo de Campos.
Carlos Affonso de Assis Figueiredo Filho.
José Ignacio de Souza.
Astolpho de Noronha Gomes do Silva.
Vital Monteiro de Azevedo.

Inglez (à 1 hora da tarde)

Eulino do Rosario Cardoso.
Pedro da Cruz Coelho.
Eugenio Ferreira de Menezes.
Francisco Paula de Oliveira.
Mario Castro de Almeida.
Alfredo Guanabara.

Turma suplementar

Oscar Vieira de Andrade.
Antonio Manoel Corrêa de Sá e Benevides.
Alcestes Sensburg Vieira de Lemos.
Augusto Tavares de Souza Vaz.
Rodolpho de Menezes Pamplona.
Carlos Gomes Borralho.

Latim (às 2 horas da tarde)

João José de Sá e Albuquerque.
Eugenio de Moraes.
Silvino de Oliveira Mattos.
Epiphany de Souza Campos.

(2ª chamada)

José Maria Pereira da Silva.

Arithmetica e algebra—1ª mesa (à 1 hora da tarde)

Ildefonso Augusto Leonidas Leite.
João Gomes.
José Ignacio de Souza.
Alvaro Cotegipe Milanez.

Arithmetica e algebra—2ª mesa (à 1 hora da tarde)

Vortigern Luiz Ferreira.
Americo Lobo Leite Pereira Junior.
José Luiz de Araujo.
Astrogildo Clair de Azevedo.

Turma suplementar

Raymundo de Castro Pereira Rego.
Oscar dos Santos.
Agenor de Siqueira Torres.
Themistocles Rodopiano Gonçalves dos Santos.

Turma suplementar

Raymundo de Castro Pereira Rego.
Oscar dos Santos.
Agenor de Siqueira Torres.
Themistocles Rodopiano Gonçalves dos Santos.

Geographia — 1ª mesa (às 2 horas)

Augusto Pereira da Rocha Vianna.
Waldemar da Ponte Ribeiro Schiller.
Berillo Werneck Machado.
Elidio Xavier de Faria Machado.

Geographia — 2ª mesa (à 1 hora da tarde)

Luiz Cavalcanti Corrêa de Oliveira.
Sebastião Lino de Christo.

Camillo Bicalho Gomes e Souza.
Francisco Ravisio Lemos.

Turma suplementar

Ildefonso Alves Corrêa.
Olympio Rodrigues Alves.
Eugenio de Paiva Rô.
Alexandre Paranhos da Silva Velloso.
Julio Azurem Furtado.
Justino Campos Lomba.
Emilio da Silva Guimarães.
Francisco Pereira Pontes.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1895.— O secretario, *Paulo Tavares*.

Faculdade de Direito de São Paulo

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, pelo prazo de quatro mezes, a contar desta data, a inscrição dos candidatos ao concurso do lugar de lente substituto da segunda secção desta faculdade. O concurso, que será feito nos termos do decreto n. 1 159, de 3 de dezembro de 1892, versará sobre as seguintes materias: Direito Civil, duas cadeias; Direito Commercial, duas cadeias; explicação succinta do direito patrio civil, commercial e criminal. Os pretendentes poderão apresentar-se em todos os dias uteis nesta secretaria, das 10 horas ao meio-dia, e deverão exhibir no acto da inscrição seus diplomas e titulos, ou publicas formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e folha corrida. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou o Sr. Dr. director lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado nos jornaes desta cidade e nos do Capital Federal. S. Paulo, 5 de agosto de 1895.—O secretario *Antônio Dias de Aguiar*.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que por determinação de sua excellencia o Sr. ministro da justiça e negocios interiores, transmittida em telegramma n. 370, de 13 do corrente mez, fica prorogado por dous mezes a contar desta data o prazo de inscrição marcado no edital de 17 de fevereiro ultimo, para o concurso ao lugar de lente substituto da quinta secção desta faculdade.

Recife, 16 de junho de 1895.—O secretario, *J. Telesphoro da Silva Fragoso*.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, que no periodo de 4 a 8 de abril do corrente anno, foram archivados os seguintes contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes.

Contractos — De José Joaquim de Lima Granja e Bernardino Moreira Leal, para o commercio de commissões e consignações nesta praça, à rua D. Manoel n. 16, com o capital de 40:000\$, sob a firma de Lima Granja & Leal.

De Manoel Machado Coelho e João Luiz Cardoso da Costa, para o commercio de carnes verdes nesta praça à rua Barão de Mesquita n. 40, com o capital de 4:000\$, sob a firma de Machado & Cardoso.

De José de Almeida Oliveira e Manoel Peon Gonzalez, para o commercio de padaria nesta praça, à rua dos Invalidos n. 114, com o capital de 14:997\$245, sob a firma de Oliveira & Gonzalez.

De Manoel Brum Garcia Vianna, Climaco José Lirio de Salles e o commanditario José Ribeiro Fernandes Coelho, para o commercio de fazendas na cidade da Victoria, estado do Espirito Santo, com o capital de 170:000\$, sendo 60:000\$ do commanditario, sob a firma de Vianna, Salles & Comp.

D Alfredo Milliet e a commanditaria D. Maria Carolina Louzada Milliet, para o commercio

de porcellanas, crystaes e metaes prateados nesta praça, à rua dos Ourives n. 19, com o capital de 70:000\$, sendo 50:000\$, da commanditaria, sob a firma de A. Milliet & Comp.

De Abilio Pinto da Cunha e Francisco de Oliveira Cardoso, para o commercio de padaria nesta praça, à rua do Livramento n. 22, com o capital de 7:000\$, sob a firma de Cunha & Cardoso.

De Antonio José da Costa e Francisco Pinto Cardoso de Oliveira, para o commercio de secos e molhados nesta praça, à rua da Constituição n. 28, com o capital de 16:000\$, sob a firma de Costa & Oliveira.

De Cassiano Florencio Gil e Florentino Gil, para o commercio de fazendas e modas nesta praça, à travessa de S. Francisco n. 24, com o capital de 40:000\$, sob a firma de Cassiano Gil & Irmão.

De Manoel do Nascimento Santos, Manoel Coelho e Amancio de Castro, para o commercio de papel nesta praça, à rua de S. Pedro n. 172, com o capital de 27:000\$, sob a firma de Santos, Coelho & Castro.

De Clementino Machado e o commanditario Arthur Ferreira Torres, para o commercio de importação e exportação nesta praça, à rua do Visconde de Inhaúma n. 28, com o capital de 300:000\$, sendo 200:000\$ do commanditario, sob a firma de Clementino Machado & Comp.

De Aquilino Esteves e Manoel Perez Rodrigues, para o commercio de roupa feita nesta praça, à rua do Lavradio n. 25, com o capital de 4:000\$, sob a firma de Esteves & Perez.

De Ernesto Vollmer, Domingos Leite Guimarães e o commanditario José Joaquim Simões, para o commercio de roupas nesta praça, à rua de Gonçalves Dias n. 31, com o capital de 10:000\$, sendo 8:000\$ do commanditario, sob a firma de Ernesto Guimarães & Comp.

De João da Costa Pereira Cotrim e João Pio Freire de Aguiar, para o commercio de drogas nesta praça, à rua do Conde do Bomfim n. 147, com o capital de 50:000\$, com a firma Freire de Aguiar & Comp.

De Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, Antonio Joaquim da Silva Dantas e José Francisco da Motta, para o commercio de armario e ferragens nesta praça, às ruas de S. Pedro n. 55 e General Camara n. 58, com o capital de 600:000\$, sob a firma de Guimarães Dantas & Comp.

De Manoel Gonçalves Pereira, Antonio Lopes de Miranda e o commanditario Antonio Alves Corrêa de Araujo, para o commercio de armario, etc., nesta praça, à rua da Quitanda n. 149, com o capital de 120:000\$, sendo 50:000\$ do socio commanditario, sob a firma de Gonçalves, Miranda & Comp.

De Innocencio Pereira da Costa e José Marques Godinho, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros nesta cidade, à praça das Marinhas n. 204, com o capital de 32:000\$, sob a firma de Innocencio & Marques.

De Hilio Gonçalves dos Reis e Joaquim Dias Machado, para o commercio de ourivesaria e joalheria nesta praça, à rua dos Ourives n. 77 A, com o capital de 100:000\$, sob a firma de I. G. Reis & Comp.

De Jeronymo de Almeida Mancio e o commanditario Victorino Alves de Souza, para o commercio de cereaes nesta cidade, à praça do Mercado n. 97, com o capital de 21:823\$915, sendo do commanditario 12:823\$915, sob a firma de Jeronymo de Almeida & Comp.

De Jacintho Gomes Henriques e Jeronymo de Barros Freire, para o commercio de fumos nesta praça, à rua do Ouvidor n. 85, com o capital de 24:000\$, sob a firma de Jacintho Gomes & Freire.

De Albino Ferreira Leão e Bernardo Ferreira Leão, para o commercio de padaria, nesta praça, à rua 24 de Maio n. 235 A e praça do Engenho Novo n. 16, com o capital de 32:000\$, sob a firma de Leão & Irmão.

De Luiz Guilhermino Marques de Mello, Antonio da Silva Neves, Antonio Leite da Silva Junior e os commanditarios Francisco José Ferreira Alegria e Antonio Francisco Corrêa de Oliveira, para o commercio de armario e ferragens nesta praça, à rua Visconde de Inhaúma n. 89, com o capital de

200:000\$, sendo do commanditario Francisco José Ferreira Alegria 50:000\$, e do commanditario Antonio Francisco Corrêa de Oliveira 50:000\$, sob a firma de Mello, Neves, Leite & Comp.

De João Maria Ribeiro, Luiz Mendes Abrantes e Nicoláo Rodrigues da Cunha, para o commercio de calçada nesta praça, à rua da Assembléa n. 31, com o capital de 150:000\$, sob a firma de Ribeiro Nicoláo & Comp.

Alterações — Das sociedades commerciaes desta praça: Alfredo de Carvalho & Comp., Costa Pereira & Comp., F. Guedes & Comp., J. S. Monteiro & Comp., Costa Oliveira & Comp. e Freitas Dantas & Comp., pela retirada do soco Carlos José Pizarro, da primeira, Antonio Pereira da Silva, da segunda, Franklin Pinto Gomes, da terceira, João Francisco de Carvalho, da quarta, do commanditario Antonio Ferreira de Castro, da quinta; e da ultima pela admissão dos socios José Eduardo Alves e Elias da Costa e Silva, sendo elevado o capital social de 200:000\$ a 300:000\$000.

Distractos — Foram dissolvidas as sociedades que gravavam sob as firmas abaixo, sendo todas desta praça, com excepção da ultima que era estabelecida na villa de Monte-Mór, estado de S. Paulo: Azevedo Lourenço & Comp., Antonucci & França, Felipe Abreu & Comp., Góes & Comp., Lima Granja & Marques, Oliveira Gonzalez & Marques, Tinoco & Abrantes e José Genefra & Comp.

Capital Federal, 10 de agosto de 1895. — Está conforme, o official-maior, *Hermínio de Campos*.

Casa de Correccão

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

A Casa de Correccão da Capital Federal recebe no dia 12 do corrente, ao meio-dia, propostas para o fornecimento de material para as officinas, carne verde, farinha de trigo, lenha, gallinhas, frangos, ovos, objectos para expediente durante o segundo semestre do corrente anno, e bem assim para a compra de 1.319 metros de algodão branco trançado, 645 ditos de dito azul, trançado, 964 ditos de dito riscado e 258 lenços de chita para uso dos presos.

Os concorrentes devem exhibir até ao mesmo dia documentos que provem terem pago o imposto do semestre corrente e também amostras dos tres artigos, algodão branco, riscado e azul.

As propostas devem ser em duplicata, sem rasuras nem entrelinhas ou emendas, sendo o preço de cada uma unida-le por extenso e algarismo e conterão declaração de sujeitarem-se ás condições estabelecidas.

Nesta secção todas as informações sobre os fornecimentos e objectos a contractar serão prestadas desde já.

Capital Federal, 7 de agosto de 1895. — O chefe, *Gabriel Getulio Nogueira*.

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio, a inscripção, que sera encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos lugares de chimico de 3ª classe, a que refere-se o regulamento que acompanhou o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do lugar de domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official* de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 9 de agosto de 1895. — O director, *D. José Borges Ribeiro da Costa*.

Contadoria da Marinha

Por esta repartição se faz publico que, de conformidade com o aviso n. 1.521, de 5 do corrente, se tem de proceder a concurso para preenchimento de uma vaga de praticante.

Os candidatos que se acharem habilitados, na forma do art. 44 do regulamento que baixou com o decreto n. 277 C, de 22 de março de 1891, abaixo transcripto, deverão apresentar nesta repartição até o dia 31 do corrente mez seus requerimentos, devidamente documentados.

«Art. 44. Ninguém poderá ser nomeado para o lugar de praticante da Contadoria da Marinha sem provar que tem bom procedimento e a idade, pelo menos, de 18 annos, mostrando em concurso boa lettra, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como de arithmetica até a theoria das proporções, inclusivamente».

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1895. — O contador, *Mathias José dos Santos Carvalho*.

Inspeccão Geral das Obras Publicas

VENDA DE FERRO FUNDIDO EM TUBOS INUTILIZADOS

O cidadão Dr. inspector geral desta repartição manda fazer publico que recebem-se propostas no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para venda de 200 toneladas de ferro fundido em tubos inutilizados existentes no deposito da Penha (Fazenda Grande), sendo preferida a proposta que mais vantagens offerecer aos cofres publicos.

Antes da abertura das propostas, que terá lugar no dia e hora acima indicados, os concorrentes depositarão na agencia desta repartição a quantia de quinhentos mil réis para garantia da assignatura do respectivo contracto, incorrendo na pena de perda desta caução si, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data da abertura das propostas, não se apresentar o proponente preferido para assignar o contracto.

Todos os transportes correrão por conta do comprador.

Os concorrentes podem dirigir-se á 3ª divisão desta inspeccão, á praça da Republica n. 103, para obterem quaesquer esclarecimentos que desejarem.

Capital Federal, 7 de agosto de 1895. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Sub-Directoria dos Correios

De ordem do Sr. director geral interino o de accordo com o art. 26 do regulamento vigente, faço publico que, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, será posta em circulação a nova emissão de bilhetes postaes simples da taxa de 80 réis, sendo sua descripção a seguinte: *Bilhetes postaes simples de 80 réis*. São impressos em cartão azul em ambas as faces; no verso tem elle a mesma allegoria que serve ás cartas-bilhetes e os sellos são iguaes ás taxas correspondentes dos sellos ordinarios em circulação.

Capital Federal, 9 de agosto de 1895. — O sub-director interino, *Francisco Genelicio Lopes de Araujo*.

E. de Ferro Central do Brazil

Declaro-vos para a devida execução que o Ministerio da Industria Viacão e Obras Publicas, em aviso sob n. 127, de 31 de julho proximo passado, deliberou revogar o aviso de 29 de março de 1889 que reduziu as tarifas dos cereaes, passando a ser incluídos na 5ª classe da tarifa geral n. 3 os productos estrangeiros despachados na estação desta capital e na do norte, em S. Paulo, continuando os nacionaes a ser despachados nas estações de exportação pela tarifa especial n. 5, sem o abatimento de 50 % de que actualmente gosam.

Outrosim, resolvo tornar extensiva a todos os artigos, que a estrada houver de transportar, a cobrança da taxa fixa para remuneração do serviço da carga e descarga, semelhantemente ao que ora se dá em relação aos artigos comprehendidos na 7ª classe da tarifa geral n. 3 e alguns outros, ficando, porem, reduzida aquella taxa a 1\$500, com applicação geral.

A presente ordem entrará em vigor no dia 14 do corrente.

Capital Federal, 6 de agosto de 1895. — *Manoel Antonio da Silva Reis*, chefe interino da contabilidade.

E. de Ferro Central do Brazil

ESTAÇÕES MARITIMA E S. DIOGO

De ordem da directoria faço publico que no dia 14 do corrente, se receberão a despacho mercadorias em geral, excepto inflammas, para todas as estações desta estrada e para as estradas em trafego mutuo.

Na estação de S. Diogo serão recebidos os volumes destinados ás estações do Engenho Novo á Barra do Pirahy, de Serraria a Pedro Leopoldo, ramal de Ouro Preto e Estradas do Oeste de Minas, Juiz de Fora a Piau, e Serraria á ligacão c. na Estação Maritima para as demais estações.

Na mesma conformidade continuará o recebimento com os intervallos necessarios.

Escritorio do trafego, 12 de agosto de 1895. — *J. Rademaker*, chefe do trafego.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

8ª secção

De ordem do director interino de Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que Francisco Taveira de Magalhães requereu titulo de aforamento do terreno á rua de S. Luiz Gonzaga entre os ns. 225 e 227 que allega ser devoluto, por isso convida a todos aquellos que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá; resolvendo-se como for de direito.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1895. — *Arthur Alfredo Rensburg*, chefe do secção.

3ª SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Sr. James Beisosem Kenedy requereu o titulo de aforamento do terreno de marinhãs fronteiro aos predios ns. 21 e 23 da rua Senador Vergueiro, e, por isso, segundo o decreto n. 4.105, de 23 de fevereiro de 1868, convido a todos aquellos que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1895. — O chefe, *Carlos Alberto Leal da Cunha*.

3ª SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico para conhecimento dos interessados que o Sr. Antonio Leivas, por seu procurador, requereu titulo de aforamento do terreno da accrescidos fronteiros ao predio n. 77 da praia Formosa, e, por isso, segundo o decreto n. 4.105, de 23 de fevereiro de 1868, convido a todos aquellos que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de trinta dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1895. — O chefe, *Carlos Alberto Leal da Cunha*.

Prefeitura do Distrito Federal

AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director de fazenda da Prefeitura do Distrito Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes das freguezias de S. Christovão e Engenho Velho, começou a 1 e termina no dia 30 do corrente, incorrendo na multa da respectiva portura aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-directoria de rendas, 5ª secção, 1 de agosto de 1895. — Pelo sub-director, o chefe, Antonio Trovão.

2º districto do Engenho Velho

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão major José Corrêa Dias Jacaré, agente da Prefeitura do 2º districto do Engenho Velho, faço saber que o escriptorio da mencionada agencia, foi mudado da rua dos Araújos n. 1 para a rua do Barão de Mesquita n. 6.

Capital Federal, 6 de agosto de 1895. — O escriptivo, João Lino Gomes.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos predios e terrenos à rua de Sant'Anna ns. 113 e 115, na freguezia de Sant'Anna, penhorados a Fausto Pereira da Silva Barros e sua mulher por Joaquim Fernandes Lagos em autos de executivo hypothecario, praça essa que se deve effectuar no dia 23 do mez de agosto, às 11 1/2 horas do dia, à rua da Constituição n. 47.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, em como no dia 23 do mez de agosto do corrente anno, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação os dous predios ns. 113 e 115, à rua de Sant'Anna, freguezia de Sant'Anna, penhorados a Fausto Pereira da Silva Barros e sua mulher por Joaquim Fernandes Lagos, em executivo hypothecario e cujos predios e terrenos estão avaliados de commun accordo na escriptura em 12:000\$. E quem os mesmos predios e terrenos quiser arrematar, deverá comparecer à rua da Constituição n. 47, às 11 1/2 horas do dia, onde, pelo porteiro dos auditorios, serão apregoados os referidos predios a quem mais der e maior lance offerecer. E, para constar, passou-se o presente e mais dous de igual teor para serem publicados e affixados no logar do costume pelo porteiro, e o qual, da assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e assinado nesta Capital Federal, aos 31 de julho de 1895. E eu, Joaquim da Costa Leite, o subscrevi. — Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

11ª Pretoria

De praça com o prazo de dez dias, na forma abaixo

O Dr. Nestor Meira, 11º pretor nesta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem, que, no dia 13 de agosto corrente, depois da audiencia do costume ao meio-dia, às portas da casa das mesmas, à rua de S. Christovão n. 103, o porteiro deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer sobre a avaliação, os bens penhorados a Antonio José Ferreira, por uma execução que lhe move o Dr. José Alves Nogueira da Silva, os quaes são os seguintes: uma armação de pinho envidraçada, dividida em quatro partes com arco no centro, avaliada por 200\$; 2 baldões de pinho com tampo de marmore, avaliados por 120\$; 1 caixa de pinho para deposito de generos, avaliada por

20\$; 1 dita de pinho envidraçada para deposito de cigarros, avaliada por 5\$; 2 canteiros com 4 pipas e 8 barris de 5º vassios, avaliados por 60\$; 1 taboleiro de marmore e espelho de dito com torneira, avaliado por 30\$; 1 escrivaninha de pinho, 1 banco já bem usados, avaliados por 5\$; 1 dita de pinho, velha, avaliada por 5\$; 2 relógios de parede, americanos, avaliados por 10\$. 1 balança com pesos de metal até cinco kilos, avaliada por 20\$; 2 ternos de medidas, sendo um para secos e outro para molhados, avaliadas em 15\$; 1 lata para deposito de azeite, avaliada por 2\$; 5 barris de 5º vassios, 3 ditos de 10º, vazios, 1 cofre de ferro, avaliado por 250\$; os barris de 5º acima, avaliados por 10\$ e os de 10º avaliados por 35\$; uma escada de mão, avaliada por 2\$; 30 pares de tamancos diversos, avaliados por 9\$; 80 pacotes de phosphoros de pão, avaliados por 8\$; 10 pacotes de maizena, avaliados por 1\$, 50 garrafas com n. cerveja nacional, avaliadas por 5\$; seis vidros com molho inglez, avaliados por 2\$; tres ditos com mostarda, avaliados por 1\$; dous ditos com aleparra, avaliados por 1\$, duas latas com biscoitos, avaliadas por 1\$; duas ditas com camarões avaliados por 1\$; 18 1/2 garrafas com cerveja nacional, avaliadas por 1\$800; quatro caixas com tampo de vidro, avaliadas por 2\$; 10 vassouras de piassava, avaliadas por 2\$; 100 garrafas vassias, avaliadas por 4\$; quatro garrafas vassias, avaliadas por 1\$200; tres latas de folha, avaliadas por 1\$500; 10 caixões vazios, avaliados por 5\$. Importando a presente avaliação em 803\$500, o vão à praça para pagamento da dita execução, em virtude do que, mandou passar o presente edital que será publico pela imprensa e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo.

Dado e passado nesta Capital Federal o 11º Pretoria o 1 de agosto de 1895. E eu, José Cyrillo Castex, escriptivo, o subscrevi. — Nestor Meira.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	d vista
Sobre Londres.....	10 11/16	10 17/32
» Pariz.....	891	913
» Hamburgo...	1.104	1.121
» Italia.....	—	882
» Portugal.....	—	409
» Nova York...	—	4.747
Soberanos.....	—	22\$000

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do empréstimo nacional de 1895, port.....	950\$000
Ditas geraes miudas, de 5 %/o....	972\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5 %/o....	972\$000
Ditas convert. de 1:000\$ de 4 %/o....	1:263\$000

Bancos

Banco Hypodromo do Brazil...	50\$000
Dito Depósitos e Descontos.	118\$500
Dito da Republica do Brazil c/ 50 %/o.....	7-\$000
Dito da Republica do Brazil integ.....	156\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	200\$000
Dito Commercio.....	210\$000
Dito Nacional Brasileiro.....	22\$000
Dito Rural e Hypothecario, 50 %/o....	120\$000
Dito Rural Hypothecario intg....	242\$000

Companhias

Comp. Construcções Urbanas, 50 %/o.....	3\$500
Dita Alliança Mercantil.....	30\$000
Dita Seguros Fidelidade.....	115\$000
Dita Tecidos Corcovado.....	150\$000
Obrigações da E. de Ferro Leopoldina, 100\$, 4 %/o.....	18\$500

Debentures

Debs. da Sorocabana.....	68\$000
Dito da Leopoldina, 200\$ 6 1/2 %/o....	125\$000

Letras

Letras do Banco Predial.....	50\$000
Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.	

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do empréstimo nacional de 1888.....	2:330\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889 (port.).....	1:430\$000
Ditas idem de 1889 (nom.).....	1:450\$000
Ditas idem de 1895 (port.).....	950\$000
Ditas idem de 1895 (nom.).....	950\$000
Ditas de 10 %/o idem de 1895....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %/o....	1:263\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %/o....	1:250\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %/o....	972\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %/o....	972\$000
Ditas do estado de Minas Geraes, de 6 %/o.....	1:000\$000
Ditas do estado do Rio de Janeiro de 50 %/o.....	500\$000
Ditas do estado do Rio Grande do Sul, de 50 %/o.....	282\$500
Ditas do estado do Espirito Santo, de 6 %/o.....	960\$000
Obrigações do estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %/o.....	330\$000
Rio, 12 de agosto de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.	

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus banqueiros os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma: Londres, 12 de agosto de 1895, às 12 hs. 35 m. da tarde.

Apolices externas de 1879.....	83 %/o
Ditas idem de 1888.....	78 %/o
Ditas idem de 1889.....	74 1/4 %/o

ANNUNCIOS

Banco da Republica do Brazil

Commissão de apolices do empréstimo de 1895. — Não tendo alguns dos Srs. subscritores realizado ainda a 3ª entrada de 20 %, vencida a 5 de julho proximo findo, das apolices que tomaram o novo empréstimo nacional, e terminando em 15 do corrente a mora de 30 dias, improrogaveis, de que trata o art. 6º das instrucções annexas ao decreto n. 1.976, de 25 de fevereiro de 1895; convidamos a virem realizar aquella entrada, dentro do citado prazo, sob pena de commissio.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1895. — O chefe da contabilidade, J. G. Pecego Junior. (

Imprensa Nacional

VENDA DE UMA MACHINA DE IMPRESSÃO

De ordem do Sr. administrador, faço publico que até ao dia 13 de agosto proximo vindouro recebem-se, neste estabelecimento, propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 14, ao meio-dia, para a compra de uma machina de impressão typographica do fabricante Alauzet, de um cylindro, formato A, com todas as pertenças, a qual poderá ser examinada na respectiva officina, das 9 horas da manhã às 3 da tarde.

Secção Central, 29 de julho de 1895. — O chefe, A. Ribeiro Ferreira. (

Imprensa Nacional

Acham-se à venda, na thesouraria deste estabelecimento, as seguintes obras ultimamente publicadas:

Tarifa das alfândegas, reimpressão.	5\$000
Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Renditas.....	6\$000
Collecção de leis de 1892.....	12\$000
» » » 1893.....	8\$500
» » Decisões de 1891.....	4\$500
Additamento às Decisões do Governo Prov. rio.....	1\$500

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1895.